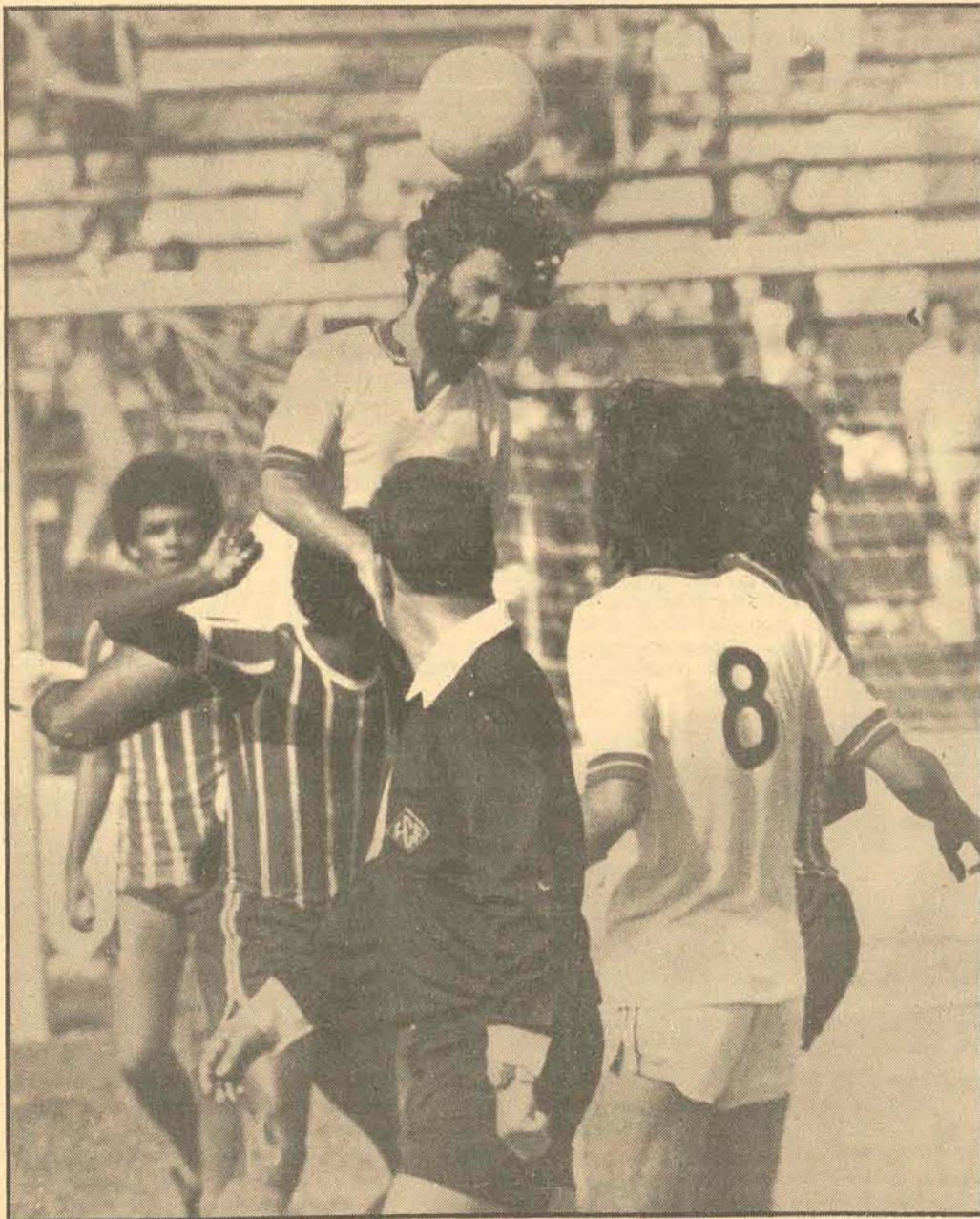


FESTA DE CASAMENTO PÕE 14 NO HOSPITAL

Página 7

Chapecoense bem perto do pentagonal



Balduino voltou ao time marcando um bonito gol de cabeça

**Renaux complicou
Avai e só milagre
salva o Figueira**

A Chapecoense firmou-se na liderança da chave D e praticamente garantiu sua participação na fase final do campeonato. O Avai não conseguiu passar pelo Renaux e o Figueira espera um milagre. (Estadual, pgs. 8 a 11)

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 30/Maio/1977 - Nº 18.716 - Cr\$ 3,00

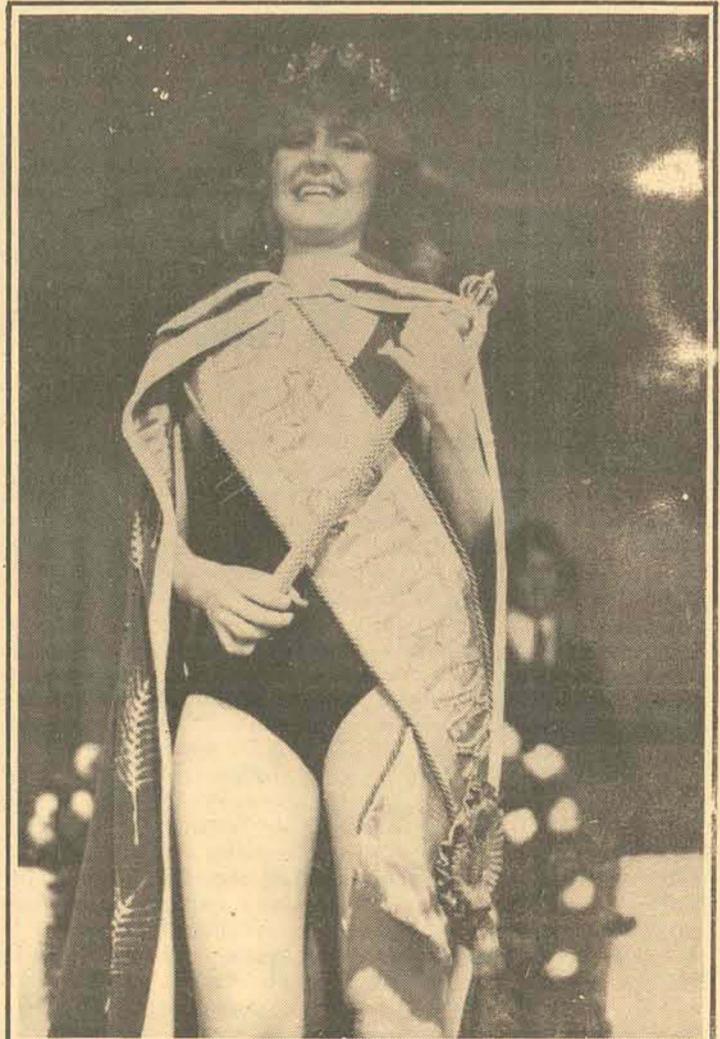
**Pai de Santo
fez espírito
baixar
dentro da
delegacia**

Página 7

**Deputado
Marcos Tito
vai pedir a
retirada de
seu discurso**

Página 3

**Representante de
Joinville vence
concurso de Miss**



Irmgard Siedschlag, miss Santa Catarina. (Pg. 15).

SUGESTÕES

MÚSICA POPULAR

O grande

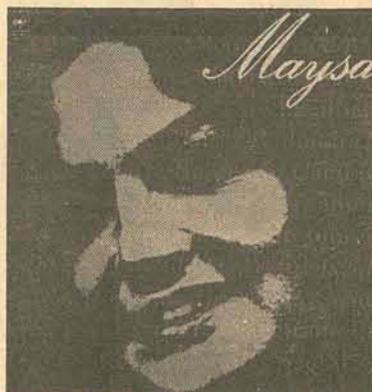
Ismael Silva

O grande Ismael Silva (como o chamavam Mário de Andrade e Lúcio Rangel), parceiro de Noel Rosa (que o chamava "a alma do samba"), um dos bambas do Estácio de Sá e fundador da primeira escola de samba, é o compositor biografado no 17º volume da Nova História da Música Popular Brasileira (Edit. Abril). Ismael, juntamente com Cartola e Donga, é de fato um dos maiores sambistas vivos do país. Quem duvidar, que ouça esta coletânea - pelo menos.

"Novo Amor", com o próprio Ismael, é um de seus sambas mais felizes, considerado por Juarez Barroso "a coisa mais bonita que Ismael fez na vida e um dos maiores sambas brasileiros de todos os tempos". A gravação é de 1955. "O que será de mim" (parceria com Nilton Bastos e Chico Alves), com Chico Alves e Mário Reis (gravação de 1931), é uma singela exaltação dos "malandros", comuns no Rio até os primeiros anos da ditadura getulista, que proibiria esse tipo de letra. "Nem é bom falar" (parceria com Alves, Bastos e Noel Rosa), também com Ismael, em gravação de 1931, é outra obra-prima, com uma fórmula rítmico-melódica de sutil "maciez", no diapasão de Vinícius. A quarta composição do LP "Se

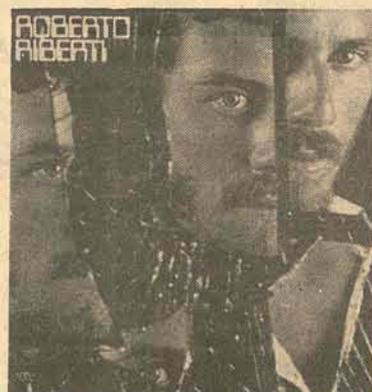


you jurar" (parceria com Bastos e Chico Alves), com Mário e Chico Alves (gravação de 1931), se tornou um dos maiores sucessos de toda a carreira de Ismael. "Adeus" (parceria com Noel e Chico Alves), com Jonjoca, Castro Barbosa e o Grupo Velha Guarda, de Pixinguinha (gravação de 32), homenagem póstuma a Nilton Bastos, é uma das melhores criações do compositor na década de 30. O samba seguinte, gravado em 32, "Uma jura que eu fiz" (parceria com Noel e Chico Alves), interpretado por Mário Reis, é situado pela crítica entre os melhores de todos os tempos, pela fina categoria da letra e a beleza melódica da composição. "Antônio", com Gal Costa (gravação de 1971), mostra uma conformação do compositor aos novos tempos: seu ritmo é mais moderado e a letra não faz referência a amores sofridos. E "Contrastes", finalmente, interpretado por Jards Macalé (gravação de 1973), é outro clássico da MPB, enriquecido pelo inteligente trabalho de Macalé, que, por sua vez, e um dos nossos melhores compositores jovens.



Um pouco de Maysa

Maysa, LP lançado pela CBS pouco após a morte da cantora, merecia melhor tratamento. A edição não podia ser mais pobre: sem ficha técnica; e, o que é pior, sem nenhuma informação sobre esta excelente intérprete - o que seria uma justa homenagem póstuma. Em todo caso, pelo menos na escolha das músicas a gravadora não foi tão infeliz: as 12 que foram selecionadas, se bem que não representem toda a trajetória de Maysa, funcionam como uma espécie de retrato 3 por 4. Aqui está a Maysa de "Melancolia" (de Luiz Eça e Ronaldo Boscoli), "Barquinho" (de Boscoli e Menescal), "Você e eu" (de Carlos Lyra e Vinícius de Moraes), "Cala meu amor" (de Tom Jobim e Vinícius), "Depois do amor" (de Normando e Boscoli). É a Maysa dos tempos da bossa nova e das eternas dores-de-cotovelo, a Maysa romântica, noturna. Enfim: é a Maysa que o pessoal com mais de trinta aprecia.



Na trilha de Chico Buarque

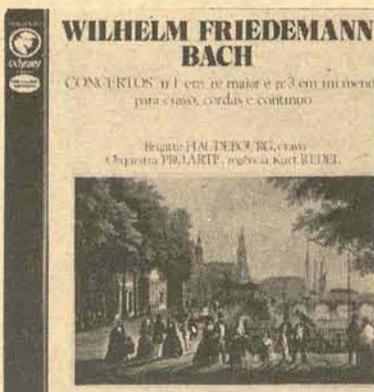
Ouvi Roberto Riberti pela primeira vez no filme À Flor da Pele, onde ele canta "Rede de Espera" (de sua autoria), e, como todo mundo, confundi-o com Chico Buarque. Quem ouviu seu LP (lançamento Chantecler) chega à mesma conclusão: é o Chico. Até o jogo de fotos, na capa, procura assemelhá-lo fisionomicamente ao compositor de "Meus caros amigos". Ainda por cima, Riberti fez algumas músicas em parceria com Eduardo Gudin, notório imitador do Chico, que, em algumas faixas, comparece com o violão. E, como até as letras são feitas ao estilo do compositor, é claro que sofreram castrações da censura. Riberti só não é tão Chico em "Ruas que sonhei". Afinal de contas, a letra é de Paulinho da Viola e ele mesmo dá uma força, ao violão e no tamborim. O que não é suficiente para eliminar, entretanto, a forte impressão de que se trata de um pasticho. Só nos resta torcer para que Roberto Buarque, ou melhor, Riberti, num futuro LP, ache seu próprio caminho. Até lá, é bem melhor ouvir Chico Buarque no original.

Orlando Tambosi

MÚSICA ERUDITA

Dois concertos de Friedemann Bach

Friedemann Bach, o filho mais velho de Johann Sebastian Bach, longamente ignorado pelo público, vítima de uma lenda desastrosa veiculada pelo romancista Brahm Vogel, que lhe atribuiu todos os vícios possíveis - prevalência do alcoolismo etc. -, só na segunda década do século XX teve descoberta sua obra, ainda que modestamente. Um psiquiatra definiria, hoje, este hábil organista, improvisador e compositor como esquizofrênico. Sua alteração de humor, a incapacidade em reconhecer o fracasso e um sentimento de injustiça por não ser compreendido. Percebeu-se perfeitamente a evolução do ciclo: exaltação e depressão, mania de perseguição e enclausuramento em si mesmo e, como pano de fundo, a imagem obsessiva e rigorosa de seu pai. A música de Friedemann é coerente com sua atitude e caráter como testemunham os concertos nº 1 em ré maior e nº 3 em mi menor, para cravo, cordas e contínuo, gravados por Brigitte Haudebourg e a Orquestra Pro Arte, sob a regência de Kurt Pödel (LP Odyssey/CBS). É um ótimo



mismo, em seguida energia e fascinação, finalmente decepção. O concerto nº 1 data provavelmente do período 1746-1770 (como, também o nº 3). Imaginação, força, emoção, meias-tintas, estes os elementos dominantes neste concerto em ré maior. Já o de nº 3, o mais apaixonado dos concertos da série, muito diferente do anterior, é mais concentrado e os desenvolvimentos atingem proporções mais vastas, profundas e despejadas. O "allegro" final, belíssimo, consiste de cinco seções de "tutti" e quatro seções para o solista, com 25 compassos de imitação e enriquecimento. O solista exibe uma virtuosidade semelhante à de uma Fantasia, numa ambiência incessantemente variada, graças a numerosos pequenos recursos. (M.K.)

CINEMA

CINEMA EXTRA — Ciclo do Cinema Clássico Alemão
Clube N.S. do Desterro — Ed. Diretorias, 21hs.
JOGOS AMOROSOS (Liebelei) filme de Max Ophuls, de 1933, com imagens de Franz Planer. Baseado em uma peça de Arthur Schnitzler, destaca Magda Schneider (mãe de Romy Schneider) no papel de uma jovem tímida, vítima do amor.

RÉDE DE INTRIGAS (Network) Um roteiro que desnuda os bastidores da televisão, procurando expor todos os seus vícios e sua capacidade incontestável de corrosão sobre a vontade das massas. Penetrando na intimidade de uma grande rede de televisão americana, traz à tona todos os seus dramas, comédias, traições, enquanto narra a história da transformação de um estimado, porém já cansado noticiário na maior atração dos shows. Entre outros aspectos, o roteiro critica ainda a corrupção das notícias honestas, o sensacionalismo da programação de divertimento, as pressões de ambição pessoal e, principalmente, as forças que trabalham por trás das câmeras. Dirigido por Sidney Lumet, o filme conquistou 4 Oscars: melhor ator (Peter Finch); melhor atriz (Faye Dunaway); melhor roteiro (Paddy Chayefsky) e melhor atriz coadjuvante (Beatrice Straight) Censura 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.
A PROFECIA (The Omen) Embuste e mistificação de cunho religioso, visando o faturamento em cima da ingenuidade e disponibilidade de certo público masoquista. Uma história cretina, em torno dos poderes do demônio sobre as pessoas, o que, decididamente, não leva a nenhum ponto, a não ser o ridículo; Gregory Peck e Lee Remick comprometem suas imagens, sob a direção de Richard Donner. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

AMIGOS E AMANTES (Friends) Nada além da simpatia e a beleza de algumas imagens, neste filme de Lewis Gilbert, narrando um romance entre adolescentes (Sean Bury e Anicee Alvina). Coral 3-8-10hs.

REFORMATÓRIO DE MULHERES PERDIDAS — Presídio de mulheres em filme americano classe B, feito por equipe desconhecida: Phylles Davis, Ella Edwards, Timothy Brown, Pamela Collins, dirigidos por Michel Levesquem. Poderá impressionar os neófitos. 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45

TOURO DE FERRO CHINÊS

QUEM É VOCÊ? - Censura 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS, de Bruno Barreto, com Sônia Braga, Mauro Mendonça, José Wilker. 18 anos. Jalisco 8hs.

TAXI DRIVER, de Martin Scorsese, com Robert De Niro

TRAFICANTE DO SEXO, com Roger Hanin - 18 anos. Glória 8hs.

O QUARTO DA VIÚVA - 18 anos. Rajá 8hs.

Darci Costa

LEITURA

Friedrich Engels

A DIALÉTICA DA NATUREZA

- 2ª edição



A dialética da Natureza, segundo Engels.

A DIALÉTICA DA NATUREZA — Friedrich Engels (Paz e Terra) — Pela segunda vez publica-se, em língua portuguesa, esta importante obra em que Engels traça novos rumos para a interpretação racional do mundo e dos seus fenômenos. Diz o professor J.S. Haldane, no prólogo da edição alemã, que se esse livro houvesse sido publicado há mais tempo, a ciência, hoje, teria tido maior desenvolvimento. Mas, na verdade, "Dialética da Natureza" somente veio a ser publicada muitos anos depois de escrita. Vários fatores concorreram para essa demora. Entre eles, a falta de oportunidade do autor, que teve a sua atuação voltada para outras atividades. Trabalhando na "Dialética", entre 1870/80, não chegou a terminá-la, pois os últimos anos de sua vida foram dedicados à preparação de outros trabalhos e à organização de manuscritos que Karl Marx deixou sobre "O Capital". Somente em 1935 foi possível a publicação de uma edição correta. Engels dividiu seu trabalho em seis capítulos: "Natureza geral da dialética como ciência", "Formas fundamentais do movimento", "Medida do movimento: o trabalho", "Calor", "Eletricidade" e "Humanização do macaco pelo trabalho". Sobre este último capítulo o dr. Augusto Bunge, autor da introdução à edição argentina, de 1941, diz, textualmente: "É a versão mais genialmente penetrante que conheço sobre o fascinante problema da origem do homem. Admira que Engels, em 1876, com os reduzidos conhecimentos da ciência biológica da época, conseguisse chegar tão alto e tão profundamente". Nesse, como nos demais capítulos, Engels - apesar das dificuldades que teve de enfrentar - revelou-se à altura da tarefa que se propôs realizar, pois para levar adiante seu empreendimento estava, como nenhum outro, capacitado pela lógica do materialismo dialético, de que, juntamente com Marx, foi um dos fundadores.

O MDB SE PRONUNCIAM HOJE. MARCOS TITO VAI PEDIR A RETIRADA DO DISCURSO.

O deputado Alencar Furtado vai falar em defesa de Marcos Tito. Ele está convencido de que seu colega foi realmente iludido na sua boa fé.

Brasília — Uma das consequências dos contatos e dos encontros informais realizados anteontem e ontem, entre o Líder do MDB, deputado Alencar Furtado, com o deputado Marcos Tito e também com os deputados Joaquim Bevilacqua, Paes de Andrade, Francisco Studart, Fernando Lyra, e Silvio Abreu, entre outros, segundo fontes do congresso, será o pedido de retirada do pronunciamento feito na última terça-feira, da tribuna da câmara pelo representante mineiro, cujo texto, conforme denunciou o arenista Silval Boaventura, era quase que integralmente o manifesto do PC publicado numa edição extra da "voz operária" de abril.

Essa providência foi reclamada da tribuna pelo vice-líder da Arena, deputado Eduardo Calil, ao observar que embora tivesse alegado desconhecer a origem do seu discurso, e que o recebera de uma assessoria, Marcos Tito não solicitou a sua não-publicação e nem a liderança da minoria requereu à mesa a sua retirada dos anais. Convencido da inocência do deputado mineiro e de que seu liderado foi realmente iludido na sua boa fé, Alencar Furtado deve anunciar a medida hoje.

O Líder emedebista deverá falar na sessão matutina do congresso, a fim de posicionar o partido diante do episódio Marcos Tito-Silval Boaventura. As informações do MDB, que pareciam pessimistas até a noite de sábado, já ontem revelavam alguma esperança, com a liderança e diversos deputados acreditando que o parlamentar mineiro possa se livrar da cassação.

Alencar Furtado não deverá solicitar ao presidente da Câmara, Marco Maciel, a retirada do pronuncia-

mento. O líder oposicionista durante seu pronunciamento de hoje, vai relatar o que aconteceu e anunciar que o próprio Marcos Tito fará aquela solicitação à mesa, sob a alegação de que ignorava tratar-se de um manifesto do PC, com ligeiras modificações.

Como ele fez profissão de fé democrática, negando quaisquer ligações com o PC, uma vez demonstrada a origem do texto recebido, só lhe resta pedir ao presidente da câmara a retirada do discurso e a sua não-publicação nos anais do congresso. Essa é a linha traçada na bancada. Se a liderança da minoria tem motivos para não esperar a cassação do mandato de Marcos Tito, muitos deputados acham que ele poderá ser processado como incurso na lei de segurança nacional. O parlamentar mineiro, consultado sobre essa hipótese, disse que se isso ocorrer, terá amplas condições de se defender.

Soube-se, ontem, que Tito recebeu o texto como sugestão para um discurso juntamente com uma carta de uma pessoa que se diz seu eleitor em Minas. O deputado, contudo, se revelou a liderança do MDB o nome do remetente, aos jornalistas ele informou que "sinceramente não tenho condições de identificar a assinatura da carta". Cresce na bancada emedebista a opinião de que Marcos Tito foi, realmente, vítima de uma cilada, de iniciativa de grupos extremistas - da esquerda ou da direita - com o objetivo de criar problemas, não só a ele, mas ao MDB e ao parla-

mento, como se alguém ou algum grupo desejasse forçar o presidente Geisel a acionar novamente o AI-5. Essa posição, informou-se, deverá ficar clara no pronunciamento do líder Alencar Furtado.

Camargo: a situação de Marcos Tito é "gravíssima".

Brasília — O coronel Camargo, assessor de imprensa da presidência da República, deu as seguintes declarações, ontem, sobre o caso Marcos Tito. O governo está estudando a aplicação da punição revolucionária para o deputado Marcos Tito?

- Realmente a situação do deputado Marcos Tito é gravíssima, mas até o momento eu não tenho notícia de que AI-5 será acionado. Mas o fato é muito grave, isto ninguém pode negar.

- Mas pelo menos o governo está avaliando o alcance do problema?

- O presidente Geisel tomou conhecimento do pronunciamento do deputado Marcos Tito na quinta-feira, quando foi veiculado pelos jornais a sua denúncia. Portanto, o que eu posso dizer é que o governo ainda continua estudando e avaliando todos os pronunciamentos referentes ao caso e à situação do parlamentar da oposição mineira.

- Será que durante o despacho do presidente com os ministros da casa e a tarde, com o ministro Armando Falcão, da justiça o presidente vai analisar o problema mais detalhadamente?

R — A acusação que pesa sobre este deputado é muito grave. O fato de ele ter lido da tribuna da câmara um manifesto de linha extremista compilado de um jornal comunista precisa ser examinado com muita cautela e posso lhe assegurar que é o que o governo está fazendo.

O "pacote" só apressou o fim do regime, diz o senador Brossard.

Porto Alegre — Ao encerrar a convenção extraordinária do MDB gaúcho, o senador Paulo Brossard alertou seus correligionários a se prepararem para "o grande momento" da transformação do regime, porque o pacote de reformas políticas foi uma coisa tão desmedida, tão violenta, tão brutal, que eu não tenho dúvida em dizer que apressou o fim deste regime".

O discurso do senador oposicionista, feito de improviso para os convencionais que lotaram, ontem ao meio-dia o plenário da Assembléia Legislativa, foi frequentemente interrompido por aplausos, a partir do momento em que, ao analisar os aspectos casuísticos das reformas, ele afirmou: "pensando que mutilavam a nós, eles mutilaram o Brasil. Pensando atingir o Rio Grande do Sul, o que eles deformaram foi a imagem da nossa pátria. Imaginando castigar aquele que seria o futuro governador, o deputado Pedro Simon, o que eles fizeram foi apenas traçar o seu próprio retrato, um auto-retrato horrível, que precisa se esconder do povo".

O senador Paulo Brossard observou que, às vezes, se pergunta se o MDB "terá ombros para suportar todo o peso que lhe vai cair em cima", o peso de conduzir "esta nação num ambiente de paz, de ordem e de convívio democrático, na passagem que vai operar, que há de operar, que obrigatoriamente se



Paulo Brossard

operará na transformação desse regime de repressão, de insegurança e de desordem para um regime de ordem, de liberdade, de responsabilidade. O peso será enorme, tanto maior quanto mais tempo durar este regime de anormalidade, que contraria as leis naturais, este regime que vive com medo da própria sombra. Eu creio que nós devemos nos preparar para o grande momento desta transformação".

COLUNA DO CASTELLO

O caso do discurso e a sorte do regime

Brasília — Não há dúvida de que será cassado o mandato do deputado Marcos Tito. A demora do anúncio dessa decisão deve-se provavelmente ao desejo de que o episódio alcance a mais ampla repercussão e se sinta o governo respaldado por convencimento da opinião pública de que existem, nas fileiras do MDB deputados radicais e até mesmo homens que, de boa ou de má fé, se deixam assessorar por agentes do partido comunista, transformando-se em porta-vozes dessa agremiação clandestina.

Dificilmente se acredita na espontaneidade da denúncia, embora quem a tenha feito operasse em função de convicções profundas e conhecidas. O episódio situa-se num plano de contrapropostas visando a justificar a permanência do Ato-5. O deputado Silval Boaventura, cuja definição liberalizante não deixou de ser surpreendente, na primeira hora tornou claro o objetivo da operação de que foi cenário: dar as razões pelas quais o governo não deve abrir mão do Ato nº 5.

O MDB não tem muito a ver com essa questão, embora pudesse se sair razoavelmente bem se propusesse um processo parlamentar para apurar os fatos e, eventualmente, punir os responsáveis. A versão da carta anônima é insustentável e daria pelo menos a impressão de leviandade do orador que lê na tribuna um texto cuja origem ignora. O recurso à assessoria é hoje normal e existem na câmara e no senado organizações de assessoramento, além de pagarem essas assessorias pessoais dos seus membros. A assessoria anônima é inqualificável e irresponsável. Nem mesmo as seções de cartas dos leitores nos jornais acolhem cartas cujos autores não se identifiquem e informem seu endereço completo. Se o Sr. Marcos Tito está empenhado em acobertar alguém, não poderia fazê-lo de maneira pior do que essa de alegar não reconhecer a assinatura de quem lhe mandou um papel que considerou tão importante que o transformou em peça parlamentar, de sua autoria.

Mas o destino do deputado mineiro, a esta altura, é irrelevante, pois o episódio poderá ter consequências muito importantes no plano da política geral, inclusive no tema em torno do qual se mobilizam os donos do regime: a sucessão presidencial da república. Há nisso tudo estímulo para que se continue a colocar a escolha de um futuro chefe do governo na base da manutenção do compromisso revolucionário, ou seja, da imprescindibilidade dos poderes discretionários que possibilitem operações de emergência, como as que têm sido sistematicamente realizadas. O episódio serve assim a uma linha dura, que deseja impedir a escolha para a sucessão do presidente Geisel de alguém que renove o compromisso democrático e amplie as irrecusáveis conquistas desses últimos anos. Conquistas positivas, malgrado a persistência do terrorismo cultural e a crescente desmoralização dos partidos e do congresso.

O deputado Herbert Levy, tradutor das apreensões paulistas, foi ao presidente Geisel dizer-lhe que o prosseguimento do atual estado de coisas e a desmoralização dos políticos e das instituições civis levarão inevitavelmente à ditadura. Esse episódio envolvendo um deputado numa manobra subversiva redundará no aceleramento dessa ditadura, que não surgirá apenas como consequência da natureza das coisas mas como fruto de ações deliberadas que se processam nas cercanias do governo. O discurso do Sr. Marcos Tito foi um achado, uma colaboração inesperada a uma campanha que prospera nos bastidores teudente a tornar realidade as apreensões manifestadas pelo deputado por São Paulo.

O presidente Geisel, acusado por outro correligionário da Arena, o Sr. Cardoso de Almeida de adotar caminho sinuoso, avançando e recuando ao sabor das pressões, deve ter consciência das tremendas dificuldades em meio às quais conduz o seu governo. Entre elas, as dificuldades políticas, como a criada pelo episódio propiciado pela leviandade ou irresponsabilidade de um deputado. O presidente da República deverá cassar esse mandato, sabendo que isso agravará o quadro político geral do país, mas sabendo igualmente que, se não proceder conforme as expectativas do sistema, terá problemas imediatos e mais nítidos com a própria base do regime no qual se monta o seu governo.

Não sabemos o que pretende dizer hoje da tribuna o Sr. Alencar Furtado, mas nada poderia dizer de útil, na atual emergência, que não fosse o pedido de instalação de um processo parlamentar para apurar responsabilidades e, se necessário, propor a cassação do mandato do seu correligionário, com fundamento obviamente no referido processo. Com isso se retiraria o motivo que fortalece a ala radical do sistema para pedir a cabeça de alguém apunhado em flagrante - inocente ou culpado - de uma prática não admitida pelo regime. A câmara deve agir antes que o presidente o faça, embora de sua ação nada venha a resultar de concreto.

Carlos Castello Branco

GEISEL QUER MELHORAR RELAÇÃO COM POLÍTICOS

Frota reafirma sua posição em favor do profissionalismo

Brasília — Há três anos o general Sylvio Frota dava início ao que ele mesmo chamou de "a mais complexa missão" de sua longa carreira militar, substituindo o general Dale Coutinho à frente do ministério do Exército, atendendo a convite feito pelo presidente da República, general Geisel. Este ano, a data foi comemorada alguns dias antes, aproveitando sobretudo a presença em Brasília dos membros do alto comando, cabendo ao chefe do Estado-Maior, como de praxe, a tarefa de fazer o discurso de saudação ao ministro.

Como se tratava de uma comemoração interna só a imprensa credenciada no gabinete do ministro teve acesso ao coquetel, onde excepcionalmente se pode circular livremente e conversar com os generais presentes, que por outro lado, se mostravam bastante descontraídos. Neste episódio há a ressaltar o fato de o discurso do general Frota ter tratado essencialmente do que foi feito no interior do Exército durante sua gestão, reafirmando que seu espírito esteve sempre voltado para a profissão militar, além do elogio feito aos militares trabalhando nos serviços de segurança e informações. De qualquer forma, como lembrou o próprio ministro, durante esses três anos, entre suas principais realizações dentro da força, encontra-se a criação da indústria de material bélico (IMBEL), encarregada de suprir o mercado interno de equipamentos militares necessários, visando principalmente o mercado externo.

Natel ataca outra vez o bipartidarismo. "Ele só favorece a oposição".

São Paulo — O ex-governador Laudo Natel afirmou ontem que "a oposição tem sido beneficiada enormemente por falta de opção do eleitorado, por culpa do bipartidarismo. Há uma tendência no mundo todo de se ser contra, e aqui no Brasil não há uma válvula de escape. Quem não quer votar no partido do governo não tem opção a não ser votar no partido da oposição, e com isso, o MDB recebe votos que normalmente não seriam seus".

Depois de dizer que "há uma crise internacional", e que "petróleo é custo de vida e custo de vida é eleitor", o ex-governador considera "boa a situação da Arena em São Paulo", mas afirmou: "É preciso lembrar que uma eleição local depende de nomes de candidatos, mas em uma eleição majoritária pesa muito a sigla partidária, neste caso, será preciso um trabalho descomunal para evitar a penetração da Oposição".

Laudo Natel considera o presidente da República "o juiz supremo" para decidir se "o momento é oportuno" para a criação de mais partidos, mas acrescentou que "nas minhas andanças pelo estado tenho pregado a necessidade de acabarmos com o bipartidarismo. Faço um esforço tremendo para tirar das costas do governo a responsabilidade que lhe querem atribuir, mas que ele não é culpado. Afinal, enfrentamos uma crise mundial, e no sistema bi-partidário, quem sofre as consequências é o governo".

Comissão apresenta 779 emendas ao anteprojeto do Código de P. Penal

Brasília — O presidente da Comissão Especial encarregada de apreciar o anteprojeto de código de processo penal, deputado Sérgio Murilo (MDB-PE), informou que o parecer final da comissão será encaminhado ao plenário nos próximos dias. Foram apresentadas ao anteprojeto do governo, 779 emendas.

Entre as emendas já aprovadas pela comissão se inclui uma obrigando "o diretor do presídio, casa de recolhimento, comandante de unidade militar ou autoridade policial local" a providenciar, no prazo máximo de 48 horas, o exame médico do preso cujo laudo deverá ser encaminhado ao juízo competente. A omissão dessa providência constituirá "abuso de autoridade".

A proposição, de autoria do deputado Sérgio Murilo, foi aprovada pela diferença de apenas um voto, de desempate, dado pelo presidente em exercício, deputado Santos Filho (Arena-PR). Na justificativa, o autor da emenda lembra o artigo 5 da declaração universal dos direitos do homem - "ninguém será (submetido a tortura, nem a tratamento ou castigo cruel desumano ou degradante" - em defesa de sua proposta.

- É frequente ocorrer à revelia dos governos, os abusos de poder e de autoridade cometidos através do emprego de violência física contra os presos. A obrigatoriedade do exame médico contribuirá para prevenção contra esses abusos, além de facilitar a obtenção da prova da responsabilidade criminal de quem for encontrado em culpa. Argumentou.

Outra proposta feita pelo deputado Sérgio Murilo adotada pela comissão, foi a que estende o privilégio da prisão especial aos estudantes.

- Não há como deixar de estender a prisão especial aos estudantes, assegurando-se-lhes nas circunstâncias de uma prisão antes da sessão sentença condenatória, alojamento condigno, uso do vestuário próprio, assistência médica e religiosa particular, alimentação enviada pela família, condições condizentes com o seu nível sócio-cultural. Além disso, a medida preconizada se insere entre os postulados da melhor política criminal, evitando-se tanto quanto possível a quase sempre pernicioso convivência da juventude com a população carcerária dos estabelecimentos penais comuns." - justificou.

Brasília — O ciclo de audiências que o general Geisel vai implantar com parlamentares, recebendo 10 ou 12 deles das 15 às 18 horas, duas vezes por mês - na primeira e na terceira terça-feiras - faz parte do plano político do governo e da Arena de melhorar o relacionamento do partido com o palácio do Planalto.

Ainda persistem dúvidas sobre a paternidade da idéia. José Bonifácio disse que é do deputado Franceilino Pereira, outros dizem que foi de Marco Maciel, mas a maioria da bancada assegura que a proposta foi do deputado Teódulo de Albuquerque, reforçada depois por Herbert Levy. Pelo menos os dois últimos são so que reclamam sempre da falta falta de sinceridade de muitos líderes nas informações que prestam ao chefe do governo

sobre a situação eleitoral do partido.

Resta saber o que os deputados e senadores pretendem falar com o general Geisel. Se prevalecer o ponto de vista dos numerosos arenistas que estão apoiando a "missão impossível" de Herbert Levy, o presidente vai verificar que é cada vez maior o pessimismo de grande parte do partido oficial. O primeiro grupo irá ao palácio do Planalto em junho, devendo as audiências começarem dia 7 ou dia 21.

Até agora, os parlamentares que têm conversado com o chefe do governo, depois do "pacote" de abril, retornam ao congresso com a mesma opinião: o general Geisel continua confiando no bipartidarismo e não pretende mudar esse sistema até o final do seu mandato.

Mostrando-se informado a respeito da situação partidária de cada estado, o presidente da República tem solicitado a cada um que se esforce para superar as divergências internas, a fim de que a Arena consiga expressiva vitória a 15 de novembro

de 1978 e tenha boas condições de escolher os novos governadores. Tem dito, também, que a partir do início do próximo ano deverá cuidar pessoalmente dos problemas que provocam dissidências e cisões no seu partido. Com ninguém ele tem feito a menor insinuação de que antes da sucessão presidencial possa ser rompido o bipartidarismo.

Ao contrário, aos que lhe apresentam a questão o general-presidente ou seus auxiliares diretos reitera a inconveniência de muitos partidos em atividade.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC - RCA - 200 - 75/97
CGC/MF nº 83.876.003/0001-10

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, de acordo com deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12.05.77, o capital social deste Banco foi aumentado de Cr\$ 110.000.000,00 para Cr\$ 146.300.000,00, mediante a subscrição em espécie de novas ações e a distribuição de ações bonificadas.

BONIFICAÇÃO - Cr\$ 24.200.000,00, com recursos oriundos de reservas, com emissão de 24.200.000 de novas ações, de Cr\$ 1,00 cada uma, a serem distribuídas como bonificação aos acionistas, representando 22% da participação de cada um no capital da Empresa, na data daquela Assembleia, sem qualquer despesa ou imposto, em ações do mesmo tipo das possuídas. Os acionistas possuidores de ações ao portador exercerão seus direitos à bonificação mediante apresentação do Cupon nº 10 (DEZ).

SUBSCRIÇÃO - Cr\$ 12.100.000,00, por chamada em espécie, pela emissão de 12.100.000 de novas ações, para subscrição pelos acionistas, na proporção de 11% de cada um, na data da Assembleia, em ações da mesma qualidade. Na subscrição deverão ser observados os seguintes itens:

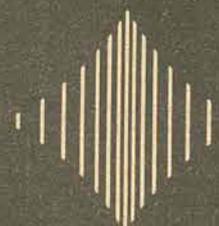
- pagamento de 50% no ato e dos restantes 50% em prazo a ser fixado pela Diretoria do Banco, no período de até 180 dias após o término do exercício do direito de preferência;
- menores, espólios e interditos deverão pagar integralmente, no ato de subscrição;
- o prazo para o exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da ata da A.G.E. na Imprensa Oficial, ou seja até 28.06.77.
- Os Srs. Acionistas nominativos deverão procurar, junto às nossas Agências, onde se acham cadastrados e recebem habitualmente seus dividendos, os boletins de subscrição, a partir desta data.
- Os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador exercerão seus direitos à subscrição mediante apresentação do cupon nº 11 (ONZE) em qualquer de nossas Agências.

HABILITAÇÃO ÀS SOBRAS - No ato da subscrição poderão os Srs. Acionistas habilitarem-se às sobras que eventualmente existirem após o término do prazo do exercício de direito de subscrição, até o limite das ações subscritas.

INCENTIVO FISCAL - Sendo este Banco Sociedade de Capital Aberto, os subscritores, pessoas físicas, poderão deduzir, do Imposto de Renda devido, 25% do valor pago pelas ações subscritas.

Florianópolis (SC), 30 de maio de 1977

Jorge Konder Bornhausen
Presidente



**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**

BEGIN DEIXA HOSPITAL E SE REÚNE COM PREMIER

Após três horas de tiroteio na Argentina, 16 mortos

Buenos Aires — Forças de segurança estavam à procura ontem de supostos extremistas que fugiram de madrugada após um tiroteio de três horas em que morreram cerca

de 16 guerrilheiros esquerdistas, segundo fontes policiais. O exército, que habitualmente informa sobre este tipo de incidentes, não forneceu nenhuma informação oficial até o momento. Mas informes extra-oficiais da polícia revelaram

que morreram entre 10 e 16 guerrilheiros ainda não identificados, enquanto outros foram presos. O conflito, na localidade suburbana de Haedo, a Oeste de Buenos Aires, foi parecido com o ocorrido no último dia 24, quando foram mortos 16 guerrilheiros perto desta capital. Segundo fontes policiais, foi descoberta uma reunião de desconhecidos numa casa de dois andares e a invasão ocorreu anteontem à noite. Os ocupantes da casa resisti-

ram e os policiais utilizaram metralhadoras e granadas de mão para "repelir o ataque". Um helicóptero sobrevoou o local, utilizando refletores, e o tiroteio durou três ho-

ras. Mais tarde, a casa explodiu em chamas. Vizinhos da casa atacada informaram que o chalé era ocupado por um jovem casal e dois filhos. Mas fontes policiais assinalaram que a casa era "destinada à reunião de subversivos".

Comandos da Rodésia invadem Moçambique e atacam guerrilha

Salisbury, Rodésia — Forças rodesianas apoiadas por caça-bombardeiros atacaram de madrugada uma base de guerrilheiros ins-

talada na vizinha Moçambique e mataram pelo menos 20 combatentes nacionalistas. A força invasora, que acredita-se seja formada por comandos negros e brancos selecionados, se encontrava ainda à

tarde dentro do território moçambicano, segundo um comunicado do quartel-general de operações combinadas.

"As primeiras informações indicaram que 20 terroristas foram mortos e grande quantidade de material bélico foi tomado, o que fundamenta as versões acerca da existência de uma importante base administrativa terrorista na zona" —

acrescenta a nota. O ataque — o terceiro reconhecido oficialmente pela Rodésia entre os efetuados dentro de Moçambique no último ano — foi ordenado mal um enviado de paz britânico e outro norte-americano abandonaram Salisbury, para prosseguirem sua viagem por países africanos com o objetivo de pôr fim ao conflito racial na Rodésia.

Tel-Aviv — Menahem Begin deixou ontem o hospital e recebeu o convite do presidente Ephraim Katzir para discutir a formação do gabinete, hoje. Contudo, enfrentou uma dura sessão com seus partidários do bloco Likud devido ao convite que fez ao ex-ministro da Defesa, Moshe Dayan, para ocupar o Ministério das Relações Exteriores.

O presidente Katzir fez um convite também a Shimon Perez, líder dos trabalhistas e perdedor das eleições do último dia 17. Mas Begin será recebido um dia antes de Perez. Segundo as normas de Israel, o chefe partidário convocado para a formação do gabinete tem prazo de 42 dias para apresentar o novo governo.

O médico de Begin disse que ele está completamente recuperado "da pericardite que o obrigou a uma permanência de seis dias no hospital. À saída do hospital, dois manifestantes que portavam cartazes de protesto pela escolha de Dayan para a chancelaria foram obrigados a se retirar.

Begin parece ter apoiado a maioria do bloco Likud quanto à escolha de Dayan, mas enfrenta a oposição do Grupo Liberal, que ocupa 15 das 43 cadeiras obtidas pelo partido. Outro obstáculo que Begin enfrentou foi sobre a formação de uma ampla coligação de governo, pois o principal parceiro do Likud, Movimento Democrático para a Mudança, não aceitou a indicação de Dayan. E sem a ajuda do Movimento Democrático para a mudança — com suas 15 cadeiras — Begin não pode formar uma coligação de mais de 62 cadeiras, o que lhe daria uma pequena maioria.

Sadat vai exigir US 2,1 bilhões dos israelenses

Cidade Ramadan, Egito — O presidente Anwar Sadat, em reação ao apelo do presidente norte-americano Jimmy Carter para que os palestinos sejam indenizados, disse ontem que reclamará de Israel 2,1 bilhões de dólares pelo petróleo egípcio que extraiu no Sinai. Acrescentou que exigirá na conferência de paz de Genebra grandes somas, que não especificou, pelos danos à propriedade infligidos por Israel nos dias de guerra na região do canal de Suez. Sadat não disse se pedirá as indenizações diretamente a Israel ou aos Estados Unidos. Mas em referências anteriores ao petróleo egípcio utilizado por Israel, afirmou que o dinheiro deveria partir dos Estados Unidos.

NO MEYER VOCÊ COMPRA À VISTA E

PAGA A PRAZO*

PAGA A PRAZO*

Você, que quer materiais de construção de 1ª qualidade, bons e justos preços, e facilidades como entrega gratuita no local da obra, vá ao Meyer.

Porque no Meyer você encontra tudo isso, e ainda dispõe de crédito imediato e financiamento em até 24 meses.

Compre no Meyer, onde você encontra tudo.

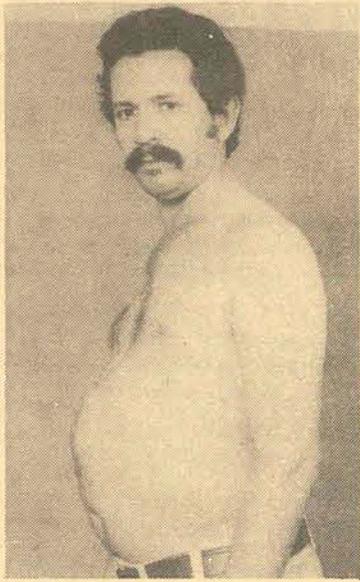
Inclusive crédito.

* 24 MESES

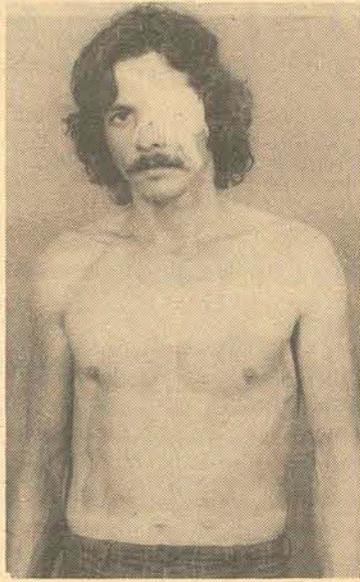
MEYER

Rua Fúlvio Aducci, 541
Rua Conselheiro Mafra, 4

Polícia prende e espanca dono de boate



Gercino, depois da surra.



Duílio, o ajudante: ferido.

"Quando a minha hérnia saltou no estômago por causa de uma operação a que tinha me submetido, vomitando muito e sangrando pelo nariz, a polícia percebeu, e parou de me agredir". Esta afirmação é do rufião de mulheres Gercino Nogueira da Silva, denunciando ao promotor público de Tubarão as violências praticadas pelo delegado regional adjunto Marco Aurélio Verner Luz e o policial civil Vitoldo Borges de Oliveira. O ajudante de Gercino, Duílio Manoel Arsenio, também resultou com ferimentos pelo corpo.

O alcoviteiro Gercino Nogueira da Silva e Duílio Manoel Arsenio, estão acusando os policiais de terem "ofendido a integridade corporal e a saúde", por duas vezes, e também a "violação de domicílio", pelo fato do delegado e seu subordinado, no período noturno, às 2h30m, adentrarem na boate "Casarão" para detê-los.

Embora os fatos tenham ocorrido no início do mês, somente agora é que as vítimas estão formulando a denúncia, depois de concluído o auto de exame de corpo de delito. Gercino é proprietário da boate "Casarão", estabelecida na BR-101, Km 39, nas proximidades de Tubarão e Laguna. Seu companheiro, Duílio, também reside naquela casa.

Alegam que "eram perto de

2h30m da manhã, quando os policiais, sem qualquer mandado judicial, invadiram todos os "apartamentos", tendo Vitoldo Borges revistado pessoas e até atirando perto dos pés de José Carlos Matos, que lá se encontrava. Isto aconteceu num conjunto de "apartamentos", separados da boate, onde nós estávamos dormindo, e também algumas mulheres, pois o "expediente já tinha encerrado. E os policiais, em estado de embriaguês, violentamente nos acordaram".

Continuando a sua denúncia ao promotor público, Gercino frisou que "ato contínuo, conduziram-nos para o gabinete do delegado Marco Aurélio, em Tubarão. Quando chegamos, deu-se início as agressões, até que "saciassem seus ímpetos sádicos". Foi quando a minha hérnia saltou (tinha realizado recentemente uma operação), e em vômitos constantes, sangrei pelo ouvido. Foi quando perceberam a gravidade dos ferimentos e pararam de me bater".

Logo após, disseram para o Duílio levantar os braços e começaram a agredi-lo nas costelas, estômago e cabeça, largando-o totalmente inconsciente. Só fomos soltos depois de 22 horas de prisão, mediante um habeas-corpus impreterado, explicou Gercino.

O rufião e seu ajudante arrolaram, no documento dirigido ao Mi-

nistério Público, como testemunhas da prisão, pessoas que estavam naquele dia no "Casarão". Entre eles, José Carlos Matos (casado, comerciante, residente na avenida Getúlio Vargas), Sebastião Biegre (solteiro, funcionário público estadual, residente à rua Roberto Zumblick), ambos de Tubarão, e a "dançarina" Lurdes dos Santos (residente no "Casarão").

MORTE DA BAILARINA

Há poucos dias, um acidente de trânsito trouxe "maus momentos" para Gercino Nogueira, quando uma das suas "dançarinas" foi atropelada. Com o crânio esfacelado e cortes profundos embaixo do queixo, o corpo da bailarina "Neide" foi encontrado às margens da BR-101, nas proximidades da boate. O cadáver de "Neide" (que não possuía nenhum documento oficial para melhor identificação) foi levado para o hospital de Laguna, sendo atestado politraumatismo como causa mortis. Gercino esteve prestando depoimento na delegacia a respeito do ocorrido, e o delegado de Laguna, Péricles Farias, concluiu como um acidente de trânsito. O atropelante se evadiu e ninguém presenciou os fatos. Não se obteve, no entanto, explicações porque o corpo foi encontrado abaixo do acostamento da rodovia, como se tivesse sido jogado depois de atropelada.

Depois da briga o operário teve que ser internado

Dois operários foram internados no Hospital Celso Ramos (um em estado grave), na madrugada de sábado, depois de terem provado mútuas agressões com mais dois companheiros. Deram entrada no hospital Miguel Azes Sobrinho e José Miltom da Silva, este último apresentando lesões na cabeça e ferimentos por todo o corpo.

Tudo teve início por volta da 1 hora de sábado, numa construção nas proximidades do Clube 5, na rua Gaspar Dutra, perto do Posto Viaduto. Encontravam-se no local, José Miltom da Silva, Miguel Azes Sobrinho, Vilmar Pereira Luz e uma quarta pessoa até ontem conhecida como "Paulinho de Tal". A briga tinha começado momentos antes. Os motivos ainda não foram esclarecidos, mas há suspeitas de que todos estavam embriagados.

O operários José Miltom da Silva (residente à rua 14 de julho, no Estreito) — dizem algumas testemunhas — foi pisoteado, depois de ter recebido agressões na cabeça. Um desconhecido que transitava pelo local chamou um táxi e transportou José Miltom para o Hospital Celso Ramos, inconsciente, pois os amigos não tinham condições de prestar auxílio.

EM BIGUAÇU

Quando o comissário de polícia de plantão e um soldado PM solicitavam a documentação de um veículo, o motorista evadiu-se, arrastando por mais de 10 metros o militar, que ficou com o cinto preso no espelho exterior do veículo. O carro é um Chevette, cor bege, placas AC-0271, e está licenciado em nome de Iriberto Schmidt.

A polícia não atirou no veículo por estar se realizando, naquele momento, uma procissão festiva ao dia de Nossa Senhora dos Navegantes, bem próximo ao local da ocorrência. Os policiais solicitaram a documentação do veículo ao motorista, que entregou-a. Quando eles estavam verificando, o Chevette ligou a máquina. O PM segurou no volante, tendo recebido um empurrão, quando seu cinto prendeu-se ao espelho, sendo arrastado por mais de 10 metros, resultando em ferimentos pelo corpo.

Presos no ônibus três batedores de carteira

Itajaí (Sucursal) — A polícia de Itajaí, prendeu por volta das 19 horas do último sábado, três batedores de carteiras, que costumavam agir no interior de ônibus circulares em movimento.

Todo o desenrolar da ação foi despercebidamente acompanhada por um policial da Delegacia da Comarca, que prendeu os "punguistas", na parada final do coletivo, já com mais de Cr\$ 2.500,00 furtados sem terem sido percebidos pelos passageiros.

Segundo o comissário Aurino, que efetuou a prisão, tudo começou quando três elementos pararam atrás do ônibus que fazia a linha Centro-Fazenda, no horário das 19 horas, ocupando um carro marca Dodge 1800, sem placas. Dele saltaram dois elementos, um jovem e um velho e entraram no ônibus, em determinado ponto do centro da cidade, enquanto que um terceiro permaneceu no veículo que acompanhou todo o trajeto feito pelo coletivo que transitava aquela hora do dia, bastante lotado. No ponto final, no bairro da Fazenda, os dois saltaram e dirigiram-se para um local conhecido por "bar do Didi", onde se encontraram com o motorista do Dodge para tomar cerveja juntos e contar o produto do furto.

O comissário até então não notado, seguiu-os e fez a prisão, encaminhando-os ao xadrez da delegacia, quando já eram quase oito horas da noite. Lá chegando, uma revista apontou, serem Maurício Nanci Gonçalves de Oliveira (solteiro, 25 anos e pródigo, residente em Porto Alegre e proprietário do Dodge 1800), Armando de Godoy (solteiro, 55 anos, residente em São Paulo) e José Kavalak (solteiro, 54 anos, residente no bairro Cordeiros, em Itajaí).

A prisão foi feita sem resistência e estão sendo feitos interrogatórios para apurar outros furtos realizados pelo trio de "punguistas", pois, até o momento, não se sabe desde quando eles vem agindo na região.

BRIGA DE TACOS

Cesar Felício Pereira e João Pedro Darugna, foram parar no Pronto Socorro do Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, devido a sérios ferimentos ocasionados por uma violenta briga com tacos de snooker, ocorrida no interior de um pequeno bar na localidade de Espinheiros de Dentro.

Os dois eram amigos até então. Estavam jogando uma partida de snooker no bar próximo onde residiam. Faziam isso sempre. Por volta das 24 horas do último sábado, Cesar Pereira e João Darugna começaram a discutir sobre uma jogada e, em dado momento, passaram a uma violenta briga utilizando tacos como armas.

João Pedro Darugna (25 anos, solteiro) recebeu um golpe na cabeça que lhe abriu um profundo ferimento em seguida desferiu em Cesar Felício Pereira, uma tacada no abdômem que fez com que tivesse de ser carregado para o Pronto Socorro e sem sentidos. A Rádio Patrulha foi solicitada e acabou por prender João Darugna que não deixou o local após a briga, sendo também trazido para o hospital, depois de detido.

Fim de semana violento em Tubarão: duas mortes.

Tubarão (Sucursal) — Dois menores morreram violentamente na tarde de sábado. Valdir Vieira Machado, de apenas um ano, foi atropelado por uma locomotiva, no início da tarde. João de Oliveira, 17 anos, morreu afogado no rio Tubarão quando ia para um campo de várzea jogar uma partida de futebol.

Waldir foi atropelado pela locomotiva, prefixo 152, às 13h30min. Ele estava brincando às margens da ferrovia e foi colhido pela máquina que só pode parar depois de percorrer 850 metros do local do acidente. O menino faleceu poucos minutos depois. Ele é filho de um soldado da PM que está servindo em Lages.

João de Oliveira, 17 anos, em companhia de um amigo se dirigia, na tarde de sábado, às 16h30min, para um campo onde pretendia jogar futebol. Ele propôs ao companheiro cruzar a nado o rio existente nas proximidades do Colégio Deon, ao invés de passar sobre a ponte pênsil, ali existente.

No meio da travessia, ele não teve condições de prosseguir e afundou, morrendo afogado. Às 18h30min, o corpo de João, que reside na rua Germano Sibert, foi encontrado por policiais.

Acidentes: Lages e Blumenau

Lages (Sucursal) — Vítima de um acidente de trânsito, a motorista Salette dos Prazeres Franco foi medicada no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, não necessitando de internação demorada. Ela dirigia um veículo Volks modelo TL, na BR-282, na noite de anteontem, quando, nas proximidades de Macacos, colidiu levemente com um caminhão.

O operário Pedro Adroaldo da Rosa, que teve ferimentos generalizados depois de ter sido atropelado por um veículo (que se evadiu), no centro da cidade, encontra-se internado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. A vítima foi transportada para o hospital por populares.

Eram aproximadamente 23 horas de anteontem, quando o comerciante Antônio Paulo de Oliveira (residente no Bairro São Miguel, estava esperando um coletivo, quando foi agredido por dois desconhecidos. Antônio Paulo, durante a briga que logo teve início, acabou com uma facada na perna.

BLUMENAU

Bastante movimentado os Prontos Socorros de Blumenau, neste final de semana, quando inúmeros acidentes foram registrados no Vale do Itajaí e cidades vizinhas. João José Mariani (12 anos), atropelado na cidade de Brusque por uma Kombi do Supermercado Cardoso. Devido a gravidade dos ferimentos, a vítima foi conduzida para Blumenau, onde encontra-se internado num hospital em estado grave.

Walmor José Pieri (27 anos de idade, casado, residente à rua Araranjá), foi vítima de um acidente de trabalho, e também está internado gravemente. Hilda Imianowski (36 anos de idade, residente à rua Curitiba), resultou com ferimentos generalizados, após ter colidido com seu Volks em outro veículo.

Internado na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Santa Izabel, o motorista José Adão Schmidt (de 52 anos de idade), de Campos Novos, apresenta estado grave. O caminhão que conduzia carregava toras de madeira, e quando capotou, as madeiras rolaram sobre a cabine, resultando-lhe os ferimentos.

Acabaram no hospital após o casamento. Intoxicados

Mais de 20 pessoas (14 menores estão internados) foram vítimas de intoxicação, na noite de anteontem, depois de terem comido doces e bolos numa festa de casamento, em Itacorubi. Inclusive, os noivos, com diarreia, tiveram atendimento médico.

Uma festa de casamento acontecia na residência do sargento PM Onório da Silva, numa Servidão nos fundos da Vila Ivan, em Itacorubi, na noite de sábado. De repente, os convidados — inclusive os noivos — sentiram-se mal, passando a vomitar e início de forte diarreia. O resultado: 14 menores tiveram que permanecer internados nos hospitais da Capital, por intoxicação. Há informações que tudo aconteceu porque os bolos e doces se encontravam deteriorados.

Os menores internados foram: Onório Tomé da Silva (15 anos), Marcos José Fraga (4 anos), Osvaleir Feliciano (3 anos), Florivaldo da Silva (8 anos), Cristiani da Silva (6 anos), Orivaldo Silva (8 anos), Marco Antônio Silva (6 anos), Luciano Pinheiro (7 anos), Geovana Maria Pinheiro (6 anos), Mário Alexandre da Silva (5 anos), Paulo Vieira (3 anos), Feliciano Vieira (14 anos) e Adriana Vieira (6 anos).

Briga acaba com festa do boi em Cachoeira

Quarenta e sete pessoas fizeram uma "vaquinha" para comprar um boi, cada um contribuindo com 100 cruzeiros. O animal foi comprado, mas a "Festa do Boi" não se realizou, porque houve briga durante a entrega entre os compradores e o vendedor, por causa de uma discussão que teve início pelas controvérsias surgidas pelo local de "descarga". Originou-se uma confusão geral, o boi escapou e a ocorrência foi registrada na polícia. O fato aconteceu em Cachoeira do Bom Jesus, no interior da Ilha, no final da tarde de anteontem.

Eram aproximadamente 18 horas, quando o vendedor do boi, João Vidal (residente na Trindade) dirigiu-se para a localidade de Cachoeira do Bom Jesus para efetuar a entrega do "pedido". E o pessoal da "vaquinha" esperando. O problema surgiu. Uns queriam que o animal fosse solto num pasto, e outros, na frente da delegacia local, "para correr atrás da mulherada". Deu-se início uma briga e a Rádio Patrulha deteve João Vidal, e dois dos participantes, Osório Manoel Silveira e seu filho, Nelson Manoel Silveira, que entregaram para a polícia a lista dos componentes da "festa" — 47 pessoas. Um revólver calibre 22, que se encontrava em poder de Osório, desapareceu durante a briga.

"FESTA DO BOI"
Cada pessoa que deseja participar da brincadeira — que é proibida por lei — deve cooperar com uma certa quantia para a compra do animal. O boi é solto num pasto, onde todos correm atrás dele, puxam no seu rabo que, enfurecido, passa a investir contra o pessoal. Ao final, cansado, o animal é abatido e a carne distribuída para aqueles que colaboraram na compra.

COMUNIDADE RECLAMA CONTRA PRESIDENTE DE COOPERATIVA

A comunidade do Km 37, distrito de Pescaria Brava, município de Laguna, está descontente com os atos administrativos do presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural da Laguna de Responsabilidade Ltda., Antônio Pedro dos Santos, também vereador arenista, criticando-o de ter praticado agressões contra as pessoas dos associados. José Antônio Martins, um dos sócios da Cooperativa, diz ter sido recebido sob ameaça de revólver e faca, além de "uns tapas no rosto", quando comunicava Antônio Pedro dos Santos que um fio tinha caído na estrada, resultando ferimentos graves num menino que se dirigia para a escola.

"Se facilitar, coloco o juiz, promotor e delegado na cadeia", disse outro associado, o motorista profissional Nicanor José Fernandes, ter assim ouvido Antonio Pedro ressaltar, quando ele foi fazer uma reclamação da distribuição de energia elétrica. E também, depois que o presidente tentou agredir a esposa do motorista. Diz, ainda, Pedro Paulo Viana, comerciante e associado da Cooperativa, que Antonio Pedro foi eleito sob ordem e escolha do ex-presidente Venâncio Luis Vieira (ex-prefeito interino da Laguna), que, numa assembléia realizada em Siqueiro — localidade do distrito de Pescaria Brava —, "colocou a mão numa arma que estava dentro da pasta perante mais de 1.000 pessoas, frisando que só existia a chapa de candidatos por ele determinada, e que seria a única, tendo como indicação ao primeiro cargo Antônio Pedro dos Santos".

"Ele é meio autoritário", explicou o comerciante Pedro Paulo Viana, quando citava o nome do presidente da Cooperativa. "No dia 27 de março último — continuou —, às 12 horas de um domingo, em Siqueiro, o então presidente Venâncio Vieira convocou uma assembléia para a eleição da nova diretoria. Chapa única, e o candidato era o seu secretário, Antonio Pedro. E ele estava com a mão dentro da pasta, empunhando um revólver, frente a mais de 1.000 associados. Quando Venâncio abriu os trabalhos, foi logo dizendo que tinha pena de 10 ou 12 chefes de família ali presentes, pois iria remeter suas fichas para o Serviço Nacional de Informações. Mas ele se esqueceu que, em 1964, esteve preso, e aquela pobre gente nem sabe o que significa SNI".

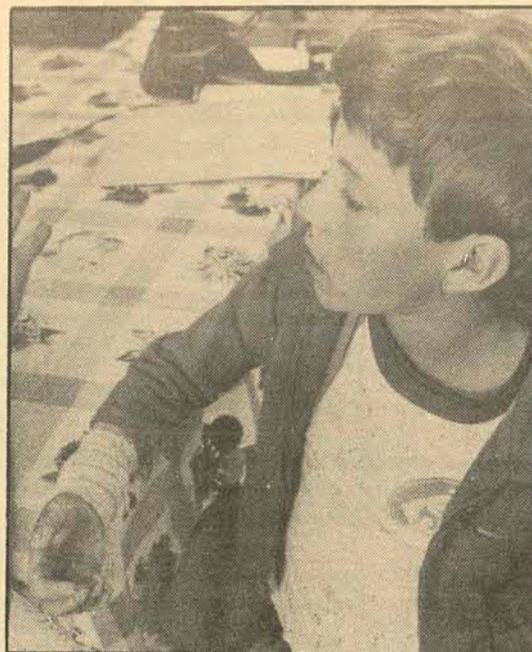
O comerciante Pedro Paulo disse que o presidente daquela gestão (Venâncio) "leu o balanço, que apresentou um lucro de 4 mil cruzeiros, o que é um absurdo. Só 4 mil eu ganho no meu armazém". A assembléia de Siqueiro foi suspensa "e nós — mais de 11 pessoas —, que não aceitamos a chapa única, depois tivemos que prestar esclarecimentos na delegacia de Laguna".

No dia 19 de abril, no Ginásio de Esportes de Laguna, deu-se a continuação da assembléia que foi suspensa em Siqueiro. "E com proteção policial — resalta Viana —, a chapa única, foi eleita com 149 votos das 159 pessoas que lá estiveram, com medo. Após nossas insistências, finalmente, parece que agora o presidente eleito Antonio Pedro dos Santos vai deixar o cargo".

CHOQUE ELÉTRICO

"Atesto para os devidos fins, que Nei Rodrigues é portador de sequelas de queimaduras na mão direita, necessitando de cirurgia", este é o documento firmado por um médico do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão. O menor Nei Rodrigues, 9 anos de idade, residente no Km 37, quando se dirigia para a escola, afastado dos colegas, colocou a mão num fio que se soltou de um poste, recebendo uma descarga elétrica de 220 Volts, ficando com a mão direita deformada.

O fio caiu na noite anterior. João Antônio Martins,



Nei: queimaduras graves na mão direita

que reside nas proximidades, possui 10 filhos, alguns estudando na escola da comunidade, ficou apreensivo e foi avisar o presidente da Cooperativa, alertando que aquela rua é o caminho dos estudantes. Diz João Antonio, que "fui recebido por Antonio Pedro e um irmão dele com arma apontada para mim. E ainda ganhei uns tapas. No outro dia, de manhã, Nei sofreu as queimaduras", concluiu.

"PRENDO TODOS"

"Juiz, promotor e delegado, coloco todos na cadeia", alertou Antonio Pedro dos Santos para o motorista Nicanor José Fernandes, que escutou estas palavras ditas pelo presidente da Cooperativa. Ainda segundo o motorista Nicanor, sua mulher foi vítima de uma tentativa de agressão por parte de Antonio Pedro. O presidente mandou desligar a luz do motorista, que impetrou um mandado de segurança, e o juiz concedeu a liminar, determinando a religação da energia elétrica.

Diz o documento, que "Nicanor José Fernandes, brasileiro, casado, motorista profissional, é sócio da Cooperativa de Eletrificação Rural da Laguna de Responsabilidade Ltda., matriculado sob o número 1.476. Seu medidor de luz havia sido retirado para aferição, porque estava pagando taxas exorbitantes, "a moda da casa", por determinação da direção da Cooperativa. Sua mulher, ao reclamar pela recolocação do medidor, foi vítima de uma tentativa de agressão e recebida com gestos e palavras obscenas pelo presidente, dizendo que "quem manda aqui sou eu, e não há autoridade alguma que faça mudar o meu modo de proceder".

REPRESENTAÇÃO

O contador Plínio Martins Nobre (casado, residente a rua Almirante Lamego, bairro Campo de Fora), 1º suplente de vereador pela legenda da Arena lagunense, requereu ao Presidente do Tribunal Eleitoral a invalidação do diploma de vereador de Antonio Pedro dos Santos, "porque detém uma situação ilegal, não estando regular com a quitação do Serviço Militar".

Assim Plínio Nobre requereu a invalidação do diploma de vereador de Antonio Pedro — presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural — "por portar vício de fraude e expedido sem satisfazer as exigências legais". Concluindo, o documento explica que existe a "condição que impede o exercício do mandato, declarando-se via de consequência, a vacância da cadeira, para posterior convocação".

Pai de Santo bufou e gemeu mas acabou preso

Na madrugada de sábado, por volta das 3h30m, realizava-se uma festa de aniversário na residência do "pai de santo" Carlos Benedito Costa, na Servidão Farisa, 48, proximidades da rua Crispim Mira. Um convidado, Paulo Roberto Espírito Santo (residente a rua Pedro Cunha, 64, Estreito), discutiu com o "pai de santo", dizendo que ele é que era o "verdadeiro amigo de Oxossi". A confusão teve início e os dois foram conduzidos para a Delegacia de Segurança Pessoal. Frente as autoridades de plantão, o "Oxossi baixou" em Carlos Benedito, que acabou sendo detido.

Depois da briga iniciada na casa de Carlos Benedito, a viatura número 144 da Rádio Patrulha conduziu-os para a DSP. Quando ambos explicavam os motivos da confusão, Oxossi veio e "baixou" em Carlos, que provocou nova confusão. Os policiais tiveram que intervir, pois o "pai de santo" jogou-se no chão, bufando e gemendo, dizendo que "eu sou o verdadeiro amigo de Oxossi". Carlos Benedito tentou quebrar os vidros da delegacia, agredir os policiais e terminou sendo algemado. Mas mesmo assim, no chão, com os pés procurava as autoridades para "descarregar o despacho". Por motivo de segurança, ele foi detido.

Motorista de táxi é assaltado e esfaqueado

O motorista de táxi Domingos Benedit foi vítima de uma tentativa de latrocínio (assassinato e roubo), na noite de sábado, resultando com um golpe de faca perto do coração. Os autores do crime ainda roubaram a fêria de 277 cruzeiros. A vítima conduzia um Volks de placas AX-0221, de propriedade de Hildo de Abreu Vidal.

Por volta das 20 horas de sábado, Domingos saiu de seu ponto, no Morro do Geraldo e se dirigiu para a avenida Mauro Ramos, quando duas pessoas embarcaram. Nas proximidades da rua Angelo La Porta, os desconhecidos mandaram o motorista parar o veículo e lhe apontaram uma faca e revólver, pedindo o dinheiro que trazia consigo. Com medo, Domingos entregou 277 cruzeiros que tinha e ainda acabou sendo esfaqueado, tendo os agressores se evadido do local.

Atendido por populares, Domingos Benedit foi transportado para o Hospital Celso Ramos, onde continua internado, mas já sem perigo de vida. Esclareceu o motorista que os dois desconhecidos carregavam duas sacolas. Na fuga, os assaltantes deixaram duas camisas no interior do táxi.

Os policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações deram início às investigações. Até a noite de ontem, os assaltantes não tinham sido localizados, mas a polícia já possui pistas que podem levar à identidade dos criminosos.

Avai 1 x 1 Carlos Renaux

Apesar de pequenas falhas, o juiz Gerson Demaria apitou bem a primeira partida matinal de campeonato este ano em Florianópolis.

Os gols foram legais, o índice disciplinar entre os jogadores se manteve normal e apenas um cartão foi usado — um amarelo para Messias, do Carlos Renaux. O bandeira vermelha Rui Dewitz teve boa atuação, enquanto Leopoldo Paganelli Filho falhou em um impedimento do Avai no primeiro tempo, comprometendo sua atuação.

O Avai, que fez o primeiro gol do jogo aos 51 minutos, formou com Danilo, Orivaldo, Maneca, Marcos e Aripe; Lourival, Almir e Balduino; Ademir(Geada), Otacílio e Renato Sá (Nilson). O Carlos Renaux empatou aos 74, com gol de Lico, e formou com Ronaldo, Lico, Jaíco, Messias e Coral; Paulo Sérgio, Osvaldo e Adelmo (Gaúcho); Luis Carlos, Ciro e Newton Gomes. A renda chegou aos 45.650 cruzeiros.



Otacílio perdeu boas chances no primeiro tempo e cansou no segundo.

Empate, prêmio ao aplicado time de Natanael

Até o final do primeiro tempo da partida matinal de ontem, entre Avai e Carlos Renaux, a única torcida presente no Orlando Scarpelli vibrou diversas vezes com seu time. O Avai apresentava-se com uma formação bastante modificada por suspensões de titulares, apresentavam-se com um ataque deficiente, mas mesmo assim pressionava o Carlos Renaux — o mesmo time que quarta-feira venceu ao Figueirense e revelava a boa presença do futebol de Otacílio, centro-avante dos juvenis que fazia sua primeira partida oficial.

O Carlos Renaux, por isso, procurava jogar mais retrancado para evitar os gols do adversário. E o Avai só não teve a capacidade de penetrar na defesa do adversário porque, apesar das boas tentativas de Otacílio — as vezes auxiliado por Balduino e Almir, não conseguia finalizar com facilidade.

Aos 3 minutos, Orivaldo concluiu de cabeça um centro de Aripe. Aos 4, a torcida aplaudiu pela primeira vez Otacílio, quando ele matou no jeito a bola e chutou de virada, desmarcando-se de Jaíco, fazendo o goleiro Ronaldo voar até o canto direito. Aos 16, Almir concluiu um ataque do Avai intercalado com algumas interferências da defesa do Renaux e, apesar de não ter saído o

gol, o bandeira Leopoldo Paganelli falhou porque Balduino estava impedido e o juiz foi por sua marcação.

Renato Sá ainda perderia mais uma boa oportunidade e Lourival tentaria um gol de cabeça em centro de Orivaldo. O Carlos Renaux só teria uma oportunidade com um ataque do lateral direito Lico aos 40, quando desmarcou-se da defesa do Avai e chutou fraco de esquerda.

MUDANÇA

O Avai voltou para o segundo tempo com Nilson pela ponta esquerda em lugar de Renato Sá — lesionado — e logo deu sorte com uma má saída de jogo da defesa do Renaux. O goleiro Ronaldo passou mal uma bola com as mãos, Orivaldo roubou-a de Coral, entrou e Balduino encobriu o goleiro de cabeça, do centro da grande área. E o Avai havia concluído certo seu melhor ataque.

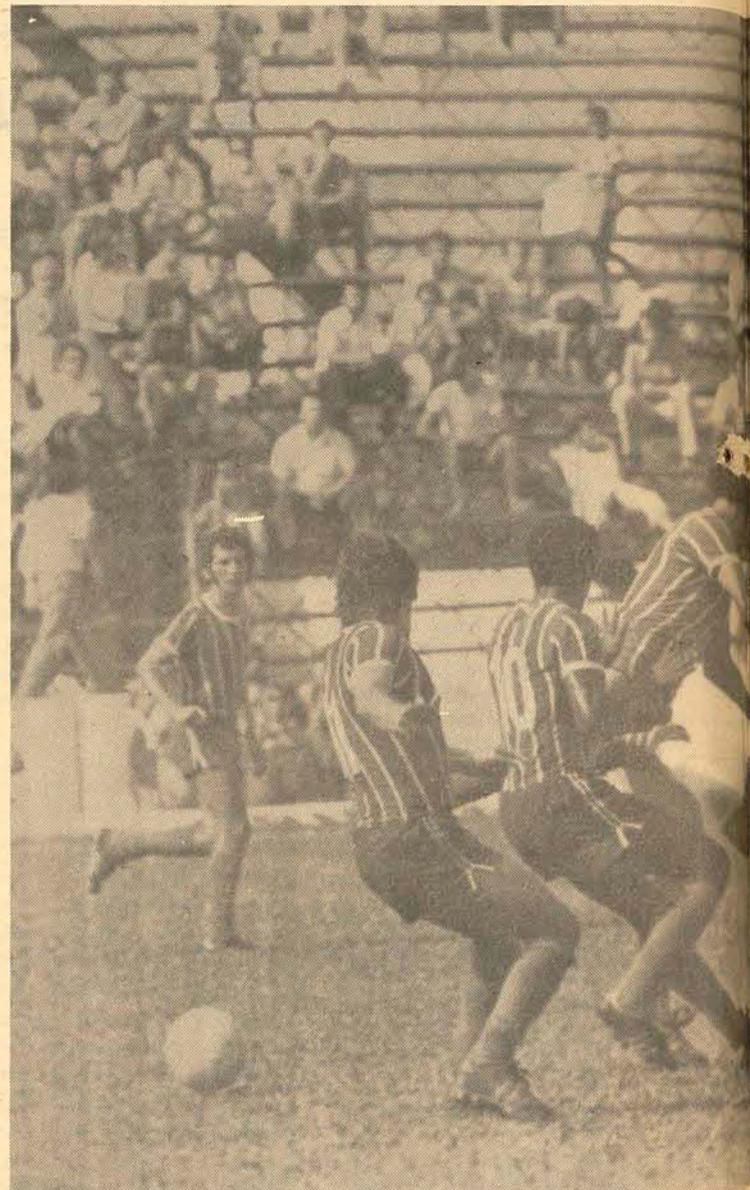
Mas o Renaux não cansaria. E o Avai, apesar da vantagem no marcador e da presença em campo depois deste lance, começaria a ter que preocupar-se mais com a defesa, pois o adversário, com um marcado que de forma alguma o interessava, começava a avançar com maior número de jogadores e com

maior precisão de passes.

Então ressurgiram as partidas que a torcida do Orlando Scarpelli presenciou na grande atuação do time de Brusque. As estocadas surgiam constantemente, mas apesar disso, a defesa do Avai sustentava-se bem e conseguia interceptar os ataques ao menos na entrada da área.

Tanto que a primeira conclusão aconteceu apenas aos 31 minutos da segunda etapa, quando novamente Lico o lateral direito do Renaux, deslocou-se para a esquerda de seu ataque, recebeu com boa possibilidade de arrematar a gol, mas chutou mal, por cima e sem direção. E daquele instante ao gol de empate, passaram-se apenas quatro minutos: no primeiro retorno da bola ao Renaux, Lico recebeu na direita do ataque, passou para Gaúcho — que entrara poucos minutos antes para substituir Adelmo —, este devolveria para Lico, dentro da grande área para a finalização.

Dali ao final da partida, Otacílio novamente tentou seu gol correndo muito para trás e para os lados, deu trombadas na zaga do Renaux, mas cansou, e seu time, o Avai, não conseguiu mais marcar gols, mesmo com a entrada de Geada pela direita do ataque, em lugar de Ademir.



O jogo foi fraco e a bola...

Emilson preocupado com tabela

“O Avai teve apenas o domínio do primeiro tempo. Depois o Renaux teve méritos, apesar de termos feito um gol logo no início da segunda etapa, e acabou empatando com justiça. Não vai ser por isso que vou procurar dar desculpas para o resultado que meu time obteve e acabou ficando em situação delicada na tabela”.

“A partida era em casa e mesmo assim os problemas em grande quantidade já haviam garantido que teríamos dificuldades, apesar da capacidade individual de cada um dos que substituíram os titulares. Tínhamos até o Ademir jogando meio que no sacrifício, ainda sentindo um pouco uma lesão na coxa e outra na perna”.

Esta foi a análise mais demorada de todas as que o técnico Emilson

Pessanha fez ontem pela manhã, após o empate do Avai com o Carlos Renaux. E apesar dele procurar manter-se frio perante o mau resultado, não podia esconder uma pequena crítica ao time:

— Não podíamos pensar que um zero é resultado garantido. Mas não adianta esquentar a cabeça, porque o time fez o que podia, infelizmente acabou tendo azar.

Além disso, ele só lembrava a situação do Avai na tabela e o clássico de domingo próximo, contra o Figueirense: “É, teremos que trabalhar esta semana para ganhar o clássico de domingo pois acho que do resultado dele é que dependem nossas chances de classificação no final desta fase do campeonato. E vamos ganhar, porque acredito muito neste time”.

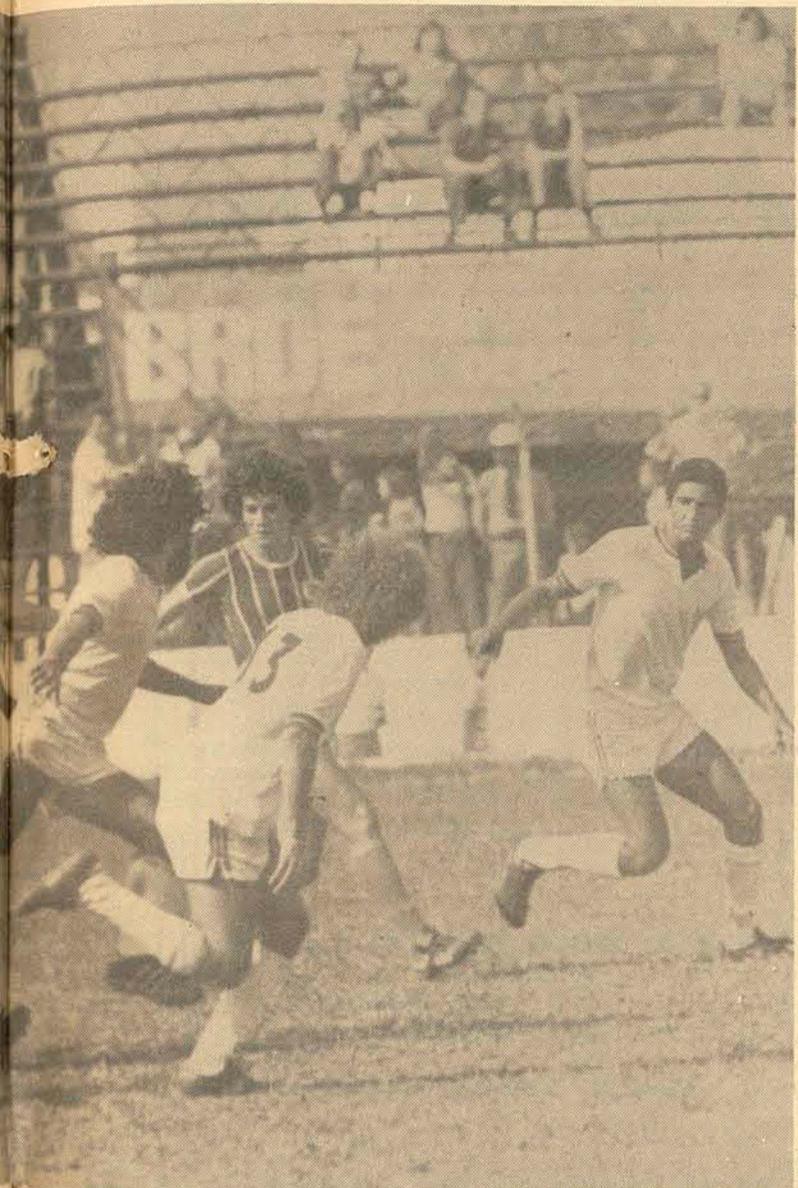
Otacílio, futuro profissional

Aplaudido e exigido em todos os lances de ataque do Avai nos quais participou, o centro-avante Otacílio, que ontem fazia sua primeira partida oficial, antes de terminar o jogo mostrava-se bem mais lento que no princípio pois não tinha mais boas condições físicas.

E cansado, só lamentava não ter feito seu primeiro gol para o time aos 3 minutos de jogo, quando de virada chutou forte no gol do Renaux: “O Jaíco ficou me dizendo desde o início que não era para mim entrar na área deles, mas eu conseguia meus lances e dei azar de não fazer um gol.

Mas foi mais tranquilo que jogar um clássico de juvenis, quando dão muito mais pau”.

Surpreendido, ele em seguida saberia de informações do treinador, que vai provavelmente pedir sua profissionalização à diretoria nesta semana. Ele trabalha diariamente um turno em Paulo Lopes, onde mora, estuda à noite, em Palhoça, treina quando pode no Avai e por isto sentiu falta de melhor preparo no tempo final: “tomara que isto aconteça, dizia ‘ele, embora o Néia deva voltar na próxima partida”.



Times foi esquecida pelos dois times

Um técnico e suas teorias

Durante a partida, o técnico Natanuel Ferreira esteve muito nervoso, dando instruções ao time e tentando estimular nos lances de ataque. Tentava também provar sua teoria de que o futebol para os treinadores depende muito da sorte do time em campo: "Se o Renaux não tivesse ido bem na primeira etapa do campeonato já haveria fumaça no clube".

E depois do gol do Avaí, que mudou o resultado da partida e complicou as coisas para seu time, só tentava tranquilizar o goleiro Ronaldo, que sentia-se culpado pelo gol: "Mostre personalidade, rapaz, isto não foi nada — coisas que acontecem".

No final, já muito satisfeito e

cumprimentado a todo instante por jogadores e dirigentes do Renaux, falava com segurança sobre as intenções do time na atual etapa do campeonato, e sobre a partida.

— Assim é que podemos continuar pensando na classificação, com o time crescendo mesmo depois do resultado ficar adverso, com o time tendo a sorte de, com uma bela jogada, chegar ao gol. Perdemos o domínio do primeiro tempo, deixamos o Avaí marcar logo no início do segundo tempo, mas mesmo assim marcamos um domínio maior nesta etapa, e chegamos ao empate. Eu gostei imensamente do time do Renaux, e com ele é que vamos tentar a classificação.

Lico saiu muito satisfeito

Saindo de campo, nenhum dos jogadores do Renaux foi mais cumprimentado pelo empate contra o Avaí do que o lateral Lico. Além de ter feito o único gol de seu time na terceira vez que arrematou com perigo na partida, ele merecia felicitações por ter casado na tarde anterior, antes de concentrar para a partida de ontem. E, com simplicidade, ele comentava o jogo recém terminado:

— O Renaux batalhou sempre, soube aceitar o domínio do Avaí no primeiro tempo, soube se impor depois do gol deles, e felizmente fez

o gol de empate, para continuar tentando a classificação nesta etapa do campeonato. O Avaí nos complicou com o gol, mas mesmo assim tive a sorte de marcar o meu; só posso estar contente.

Oswaldo, um bom meia cancha que jogou à base de muita movimentação durante as duas etapas, mostrando sinais de cansaço, ao lado de Lico só fazia um aparte. Elogiando o trabalho coletivo dos jogadores e do treinador Natanuel: "Acontece que nosso time é muito disciplinado, sabe batalhar constantemente até a partida terminar, muito por mérito do técnico".

Chapecoense 1 x 0 Figueirense

Com Luiz Carlos; Cosme, Carlos Alberto, Décio, Nabé; Janga, Valdir, Bico Fino; Vilsinho, Carlos (Jaime), Silva e Eluzardo a Chapecoense firmou-se na liderança da chave "D" ao derrotar, por um a zero, ontem à tarde, no estádio Indio Condá, o Figueirense de Ladel; Nelson, Mujica, Nezinho, Flávio; Adailton, Rubens Paraná (Sidney), Hélio Pires; Marinho, Nelo e Osnir. Renda — 36 mil 585 cruzeiros. Arbitro — José Carlos Bezerra com Geraldo Collares e Simão de Oliveira. A atuação do trio de arbitragem foi excelente.

Chapecoense mostrou seu bom futebol, apesar da chuva

Uma chuva torrencial desabou sobre o estádio Indio Condá durante quase todos os 90 minutos do jogo de ontem, prejudicando sensivelmente a parte técnica, pois os dois times tiveram que se apresentar sobre um gramado escorregadio, tratando uma bola pesada. Isso, no entanto, não impediu que a Chapecoense impusesse seu melhor futebol durante todo o tempo, derrotando o Figueirense por um a zero, com um gol de Vilsinho aos cinco minutos da segunda etapa.

Já no primeiro tempo, a Chapecoense jogava bem melhor que o Figueirense. O time local conseguiu seis chances de gol e a melhor delas foi aos 36 minutos quando Carlos Alberto bateu falta com barreira e Ladel conseguiu tirar para córner. Nesta etapa, o Figueirense conseguiu chegar a área adversária em três oportunidades, mas sem maior perigo.

Na segunda etapa, o domínio da Chapecoense cresceu ainda mais. Aos cinco minutos, aconteceu o gol de Vilsinho, que conseguiu encobrir Ladel, colocando a bola no ângulo es-

querdo, num chute cruzado. O Figueirense tentou uma reação, mas não teve forças nem organização para isso.

A partir dos 20 minutos, o time de Chapecoense tomou conta por completo das iniciativas. Os jogadores do Figueirense não conseguiam correr nem disputar as bolas, pois apresentavam um lamentável preparo físico. Além disso, o gol perturbou completamente a equipe da capital.

E assim as oportunidades da Chapecoense foram aparecendo, sem que a defesa do Figueirense conseguisse fazer alguma coisa para detê-las. Eluzardo, aos 19, sozinho, chutou contra Ladel. E aos 22, o mesmo jogador, cabeceou por fora, perdendo nova oportunidade.

O meio campo do Figueirense, agravando uma situação que já se constatava no início, não conseguiu elaborar uma jogada sequer, perdendo sistematicamente o domínio da bola para o trio de armação da Chapecoense. Se não fosse o goleiro Ladel, ontem em excelente tarde, o placar poderia ter sido bem mais dilatado.

Derrota provoca mais críticas ao preparo

Depois do jogo, o técnico Décio Leal afirmava que seu time está sem ritmo, mas desconversava quando o assunto era a preparação física. Por fim, ele confessou que a maior deficiência do Figueirense, no momento, é a falta de condições físicas, uma vez que o time praticamente parou em campo a partir dos 20 minutos do segundo tempo.

Décio Leal disse também que falta apenas muito ritmo aos jogadores, "pois eles são bons". Mas não sabe dizer se terá tempo até a fase final do campeonato para conseguir o que pretende.

O técnico do Figueirense achou que o gol da Chapecoense desarvorou a sua equipe que "não teve condições de retomar o domínio da partida para tentar o empate".

Por fim, Décio Leal repetiu que não vai pedir a contratação de reforços uma vez que acredita nos jogadores que integram o elenco atual. Apenas pediu tempo para dar condições a todos eles.

No vestiário do Figueirense, ao final do jogo, o ambiente era de desânimo, visto que o time, com esta terceira derrota consecutiva, não tem mais nada a fazer nesta fase.

Ferreira viajou para buscar novos reforços

A vitória de ontem contra o Figueirense colocou a Associação Chapecoense numa excelente posição. Para solidificá-la, o treinador Edgar Ferreira acompanhado de um diretor, viajou ontem mesmo para o Rio Grande do Sul onde contratará novos jogadores para o time que quer disputar o título.

Serão contratados o goleiro Maninho, do Cachoeira, Vânio, do Gaúcho, Carioca, do São Luis, Raul, do Caxias, e um meia cancha do Juventude cujo nome não é revelado mas que pode ser Torino, recentemente dispensado pelo clube de Caxias.

Apesar da vitória, o técnico Edgar Ferreira achou que o seu time ainda não está bem e que "precisa melhorar". Ele pediu muita humildade, cuidando que o sucesso não suba à cabeça de seus jogadores e, conseqüentemente, venha prejudicá-los.

Ferreira achou que a Chapecoense mereceu vencer a partida porque "nós fizemos um pouco mais". Considerou o Figueirense uma boa equipe e destacou a atuação de Nabé, Carlos e Jaime que retornaram ao time.

Por Homero Franco, da sucursal de Chapecó

Evry Pedro Schmitt (textos), Orestes Araújo (fotos)

CHAVE E

Joinville mostrou que é um time mais organizado: 1 a 0

Joinville (Sucursal) — Numa partida bem disputada e nervosa, o Joinville derrotou o Palmeiras na tarde de ontem por um a zero, gol de Joel aos 22 minutos do primeiro tempo. O time do Joinville desde os primeiros minutos demonstrou mais organização tática e agressividade e, logo aos 6 minutos, Fontan foi derrubado dentro da área por Airtton, mas o juiz nada marcou. O Palmeiras jogava retranscancado, tentando apenas os contra-ataques com os ponteiros, além do posicionamento de Natinho na área, que ontem fez sua estréia. Mas esse esquema pouco funcionou, pois o Joinville, dominando a meia cancha e não dando espaços para o adversário, dominou praticamente toda a partida.

Aos 22 minutos, o lance que decretou a vitória do Joinville. Joel recebeu de Cremilson na ponta direita e, quando ia fazer o cruzamento, percebeu que Wandeir estava fora do gol. Ele chutou forte rasteiro e marcou. Ainda no primeiro tempo, aconteceu outra chance de gol. Só que desta vez foi do Palmeiras, a única por sinal, com Jorge Luiz forçando a Raul Bosse a difícil defesa.

Na fase final, quando todos esperavam uma reação do Palmeiras, aconteceu exatamente ao contrário. Foi o Joinville quem voltou com mais disposição e tomando a iniciativa das jogadas, com Luiz Antonio perdendo boa chance de ampliar depois de ter driblado o goleiro. Com o domínio do Joinville, o Palmeiras apenas reforçou a meia cancha com Jorge Luiz, Paranhos e Caco. Durante al-

guns minutos o jogo chegou a ficar equilibrado, embora o Joinville procurasse apenas fazer o tempo passar. No Palmeiras, destaque para Natinho, prejudicado pelo excessivo esquema defensivo da sua equipe.

Alan Abreu da Silva, que substituiu Dalmo Bozzano, doente (está em Brasília), teve atuação regular. Inicialmente, a diretoria do Joinville não quis aceitar a substituição, alegando que, de acordo com o regulamento, o árbitro teria que ser o bandeira vermelha. Depois de muita conversa e alegações, o nome de Alan acabou sendo aceito pelo Joinville. Getúlio José da Silva (bandeira vermelha) e Valmir Renzi, foram os auxilia-

res. A renda, recorde em jogos oficiais em Joinville neste estadual, somou Cr\$ 114.805,00 e os dois times jogaram assim: Joinville - Raul Bosse; Joel, Ditão, Pompeu e Celso (Paulinho); Juarez, Linha e Fontan; Cremilson, Rinaldo (Veiga) e Luiz Antonio. Palmeiras - Wandeir; Toninho (Adãozinho), Gilson, Airtton e Carlos Roberto; Jorge Luiz, Caco e Paranhos; Britinho (Jorge

Guilherme), Natinho e Zé Carlos. Zé Carlos expulso aos 35 minutos depois de ter atingido deslealmente Cremilson. Na preliminar, na abertura da fase final do estadual de juvenis, a Tupy derrotou o Palmeiras por 2 a 0.

Inter vence e Sérgio admite: seu time está mal

Lages (Sucursal) — Sérgio Lopes reconheceu ontem, ao final da partida contra o Internacional, que sua equipe não está bem e que é necessário intensificar os treinamentos. Na verdade, o Internacional não teve nenhuma dificuldade para golear, por três a um ao Marcílio Dias. A partida esteve interrompida, após o segundo gol do Inter, quando os torcedores atiraram bombas e foguetes no campo, assustando o juiz Roldão Borja que pediu o auxílio do policiamento. O único torcedor que chegou a invadir o campo foi preso.

Aos 28 minutos, Tonho marcou, em posição ilegal, um gol que o juiz anulou. Ao final do primeiro tempo, aos 44 minutos, ele voltou a marcar, só que desta vez valeu. O goleiro Silveira estava vencido, Tonho driblou a Reginaldo e chutou com o gol aberto.

As duas alterações que Sérgio Lopes fez no intervalo colocando Carlos no lugar de Chico Samara e Jara em substituição à Ari Paraibano, de nada adiantaram. Aos 33 minutos, Ademir marcou o segundo do Inter, criando uma confusão que só acabou minutos depois. Ari Prudente marcou o único do Marcílio aos 37. Ele aproveitou uma defesa parcial de Luiz Fernando e chutou por cobertura.

O terceiro do Inter foi feito aos 45 minutos, por Vacaria. Ele recebeu um passe de Bin, driblou Ari Prudente e chutou forte.

Roldão Borja, auxiliado por Alécio Silva e Raul Duwe, teve uma boa atuação. Ele deu dois cartões amarelos: para Vanuza e Careca. A renda foi de Cr\$ 43.220,00.

O Internacional jogou com Luiz Fernando; Pedro Enio, Eduardo, Pedrinho e Ricardo; Vanuza, Vacaria e Bin; Faceiro, Tonho (Ademir) e Pelé. O Marcílio Dias com Silveira; Aldo, Ari Prudente, Reginaldo e Carlos Alberto; Vadinho, Chico Samara (Carlos e Vado); Ari (Jara), Careca e Parazinho.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA

AEROPORTUÁRIA

— INFRAERO —

EDITAL Nº 001/77: TOMADA DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS, ÁREAS ADJACENTES E ÁREAS GRAMADAS DO AEROPORTO HERCÍLIO LUZ.

DATA DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 30 de JUNHO DE 1977
HORÁRIO: 15 (QUINZE) HORAS
LOCAL: ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO

O Presidente da COMISSÃO DE LICITAÇÃO, instituída pelo Ato Administrativo nº 003/75, de 30 de abril de 1975 torna público, para conhecimento dos interessados, que na data horário e local acima indicados, reunir-se-á a referida Comissão, a fim de receber documentos de habilitação e propostas para LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS, ÁREAS ADJACENTES E ÁREAS GRAMADAS DO AEROPORTO HERCÍLIO LUZ.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos junto à Administração do Aeroporto Hercílio Luz — Florianópolis — Santa Catarina, em horários normais de expediente, nos dias úteis.

Florianópolis, 30 de maio de 1977

RUY DAMIANI DUARTE
Presidente da Comissão de Licitação

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

FLORISA

CGCMF Nº 82.511.205/0001-04
Florianópolis Santa Catarina

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Srs. Acionistas, que em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1977, foi aprovada a elevação de Capital Social de Cr\$ 3.047.500,00 para Cr\$ 8.047.500,00, mediante a emissão de 5.000.000 (cinco milhões) de Ações Ordinárias nominativas endossáveis, ou ao portador, segundo a vontade manifestada pelos acionistas do valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, a serem subscritas integralmente realizadas pelos mesmos acionistas em boa e corrente moeda nacional, no ato da subscrição, observando-se o disposto do Art. 171, da Lei Nº 6.404/76, de modo que o preço de emissão será de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por cada ação do mesmo valor nominal.

Exercício do Direito de Preferência: Foi fixado o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste aviso, para que os acionistas possam exercer o Direito de Preferência de Subscrição.

Florianópolis, 30 de maio de 1977

PAULO JOÃO DE LUCCA
BRUNO PAULO ZIMMERMANN
Diretores

SENAC

AVISO DE LICITAÇÃO No. 01/77

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - Departamento Regional do Estado de Santa Catarina, torna público que receberá Propostas de interessados na aquisição do seguinte bem móvel:

Veículo Rural - marca Ford - mod. 74
Cor azul regata c/ branco - 91 HP.

As instruções serão fornecidas aos interessados na sede do Departamento Regional do SENAC, Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 117 - 3º andar - Fone 22-5299 - ramal 35, no horário das 12,00 às 18,00 horas de segunda à sexta-feira.

Florianópolis, 18 de maio de 1977

SERVIÇO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

AGRADECIMENTO E CONVITE

MISSA DE 7º DIA

A família do inesquecível TELMO VIEIRA RIBEIRO consternada com o falecimento de seu querido chefe, em 24/05/77, agradece sensibilizada à Direção, médicos, enfermagem e funcionários do Hospital de Caridade, em especial aos Drs. Paulo Sá e Alfredo Daura Jorge, pela dedicação e carinho com que o assistiram e o atenderam.

Agradece, ainda, aos parentes e amigos pelas manifestações de pesar, convidando-os para a Missa de Sétimo Dia que mandará celebrar em intenção à sua alma, no próximo dia 30, segunda-feira, às 19:30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Desde já agradece a todos que comparecerem este ato de fé cristã.

CHAVE F

Em Mafra, surpresa e muita confusão: vitória do Operário

Mafra (Correspondente) — Numa partida muito tumultuada, o Operário, que vinha de duas derrotas, venceu, com nove homens, ao Comerciarío, invicto e franco favorito, ontem à tarde, por um a zero. A partida esteve interrompida por duas vezes. Na primeira, aos 20 minutos do segundo tempo, os torcedores do Operário fizeram chover pedaços de tijolos, pedras e garrafas sobre o bandeirinha Alcides Mazerolli, que anulou um gol de Bucho. Depois desta interrupção de 10 minutos, o jogo parou novamente, aos 40, por falta de bola. A partida estava sendo realizada com duas bolas. Uma delas foi chutada para fora do estádio e não foi trazida de volta. O mesmo aconteceu com a segunda. Depois de cinco minutos, tempo que um torcedor levou para sair e trazer a bola, a partida reiniciou. O Operário perdeu seu primeiro jogador aos 14 minutos, também da segunda etapa,

quando Saliba foi expulso, por chutar Taquito sem bola. Aos 30 minutos, foi a vez de João Stock. Ele deixou o jogo com o nariz quebrado e foi levado diretamente para o hospital. Numa jogada com Laerte, ele caiu de rosto no chão.

No primeiro tempo, o Comerciarío jogou bem melhor, sufocando o Operário. No segundo tempo, mesmo com a expulsão de Saliba e a saída de João Stock, o Operário conseguiu por várias vezes contra-atacar, enquanto o Comerciarío desperdiçava todas suas chances, chutando para fora.

O gol do Operário foi marcado por Franco, aos 9 minutos do segundo tempo. Ele entrou pela direita, depois de ser lançado, e da risca da área grande chutou no ângulo esquerdo de Cabral. Alvir Renzi apitou, auxiliado por Alcides Macezolli e Gilson Rodrigues, esta partida que teve uma renda de Cr\$ 22 mil.

Operário: Arnildo; Carlinhos (João Carlos), Gilmar Gile e João Stock; Saliba, Nelinho e Airton; Bucho (Dema) Luiz e Franco. Comerciarío: Cabral; Lucio, Cláudio, Deda e Valdeci (Oreco); Serrano, Taquito e Zangão; Serginho, Ademir e Dirceu (Laerte).

Juventus venceu para desmentir Hélio Rosa

Em Jaraguá do Sul, o Juventus aumentou suas chances de classificação, ao derrotar na tarde de ontem, em seu estádio, ao Paysandu por 3 a 1, gols de Vargas aos 44 do primeiro, Vargas novamente aos 22 e Gomes aos 31 do segundo. Mauro, aos 25 descontou para o time de Brusque, cujo treinador, Helio Rosa, antes da partida garantia que o Paysandu iria vencer com facilidade, já que conhecia demais o Juventus, equipe que dirigiu durante dois anos consecutivos. A renda, somou apenas Cr\$ 7.105,00. Moacir Oliveira foi um bom juiz.

CHAVE G

Uma vitória fácil do Joaçaba sobre o Palmitos: 2 a 0

Joaçaba (Sucursal) — O Joaçaba venceu facilmente, por dois a zero, ao Palmitos, ontem à tarde. Edemar, do Joaçaba, e Monteiro do Palmitos, foram expulsos aos 41 minutos do segundo tempo, quando brigaram a pontapés fora do campo, para segurar a bola e cobrar um lateral. Nos dois tempos, o domínio do Joaçaba foi total. Tilo, aos 39 minutos, perdeu a única chance de seu time, chutando para fora.

O primeiro gol surgiu aos 44 minutos, premiando a atuação do Joaçaba. Carlinhos cruzou uma bola para a área, Gildo, de calcanhar, atrasou para Nézio que, da risca, deu um chute forte, enganando a Cavalheiro. No primeiro tempo, o Palmitos só chegou duas vezes, sem perigo, até a defesa do Joaçaba.

No segundo tempo, a melhor condição do Joaçaba impôs o jogo ao Palmitos. Aos 25 minutos, Gildo marcou o segundo. Ele aproveitou o rebote da zaga, que tinha desviado um escanteio cobrado por Paulinho. Gildo bateu de primeira, de pé esquerdo.

A renda foi de Cr\$ 22 mil e a arbitragem de Antonio Rogério Osório, auxiliado por Claris de Souza e Ulisses Xavier.

Venceu o Joaçaba com: Casagrande; Renato (Barão), Valmir, Baiano e Paulinho; Nézio (Betico), Gildo e Paulo Roberto; Edemar, Valmor e Carlinhos ao Palmitos de Cavalheiro, Rose, Pontes, Vilmar (Geraldo) e Monteiro; Jorge, Reis e Paraná; Nilson, Tilo e Claudinho.

Guarani, invicto e líder da chave, ganhou do Lages: 2 a 1

São Miguel do Oeste (Sucursal de Chapecó) — O Guarani, invicto há 8 jogos venceu por dois a um ao Lages diante de um público reduzido devido ao mau tempo reinante na tarde de ontem. O Lages iniciou mal a partida, já aos 6 minutos, Paulo Soares fez um gol contra. Tonho lançou para a área, Tião tentou dominar a bola, quando Paulo Soares chutou forte, para colocar a escanteio, mas a bola foi no canto de Nenê que nem chegou a se mexer.

Intimidados pelo gol contra logo no início da partida, os jogadores do Lages se retrancaram, permitindo ao Guarani atacar livremente. Mesmo assim, o Lages manteve o escore até o final do primeiro tempo.

Tonho marcou o segundo do Guarani aos 22 minutos do segundo tempo. Ele recebeu um cruzamento de Vilson e colocou no canto na saída do goleiro. O Lages, se vendo perdido, partiu para o ataque. Esta contra-ofensiva surtiu efeito aos 39 minutos, quando Gilberto marcou. Ele aproveitou uma falha da defesa e bateu rasteiro no gol de Clari.

A chuva e o frio não permitiram que muita gente fosse ao estádio e a renda foi de apenas Cr\$ 22 mil. A arbitragem de Atílio Mallmann, auxiliado por Geraldo Danecke e Oscar Schidt, foi boa.

O Guarani jogou com Clari; Gessi, Antonio Carlos, Valmir e Adão; Lindomar, Tião e Walmor (Chicão); Tonho, Vilson e Miguel e o Lages com Nene; Sidnei, J. Batista, Paulo Soares e Alvim; Gerson, Gilberto e Cacalo; Jorginho, Mosca e Sarará.

Em Xanxerê, dois times jogando só pela tabela

Em Xanxerê, numa partida sem motivação, já que as duas equipes são as últimas colocadas na chave, a Xanxerense derrotou o Kindermann por 2 a 1, depois de um primeiro tempo empatado em um gol. Amarante marcou para o Kindermann aos 42 e Pompemeyer, aos 48 empatou. Na fase final, a Xanxerense, motivada pela pequena torcida que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 3.905,00 passou a jogar mais na frente e, aos 40 minutos Eli de pênalti, desempatou. Boa a atuação de José Melo, auxiliado por Rui da Conceição e João Manoel Florencio.

TABELA

CHAVE D

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Chapecoense	3	3	0	0	6	4	0	4
2º - Avaí	3	1	1	1	3	4	2	2
2º - Carlos Renaux	3	1	1	1	3	2	3	-1
4º - Figueirense	3	0	0	3	0	0	5	-5

CHAVE E

1º - Internacional	2	2	0	0	4	4	1	3
1º - Joinville	2	2	0	0	4	3	0	3
3º - Marcílio Dias	2	0	0	2	0	1	5	-4
3º - Palmeiras	2	0	0	2	0	0	2	-2

CHAVE F

1º - Juventus (RS)	3	2	1	0	5	10	4	6
2º - Juventus (JS)	4	2	0	2	4	6	7	-1
3º - Comerciarío	3	1	1	1	3	2	1	1
4º - Operário	3	1	0	2	2	4	8	-4
4º - Paysandu	3	0	2	1	2	2	4	-2

CHAVE G

1º - Guarani	4	3	1	0	7	10	5	5
2º - Joaçaba	4	1	3	0	5	5	3	2
3º - Palmitos	4	2	0	2	2	4	3	3
0								
3º - Lages	4	1	2	1	4	2	2	0
5º - Xanxerense	4	1	1	2	3	3	5	-2
6º - Kindermann	4	0	1	3	1	3	8	-5

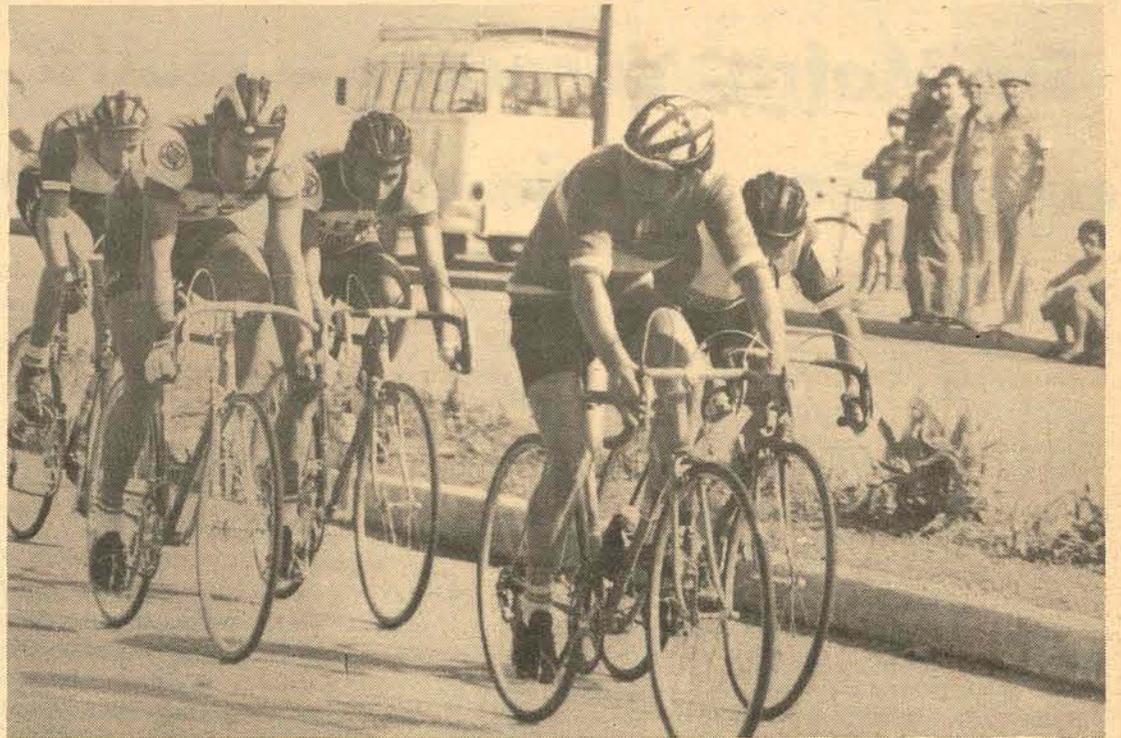
ARTILHEIROS

Eluzardo (Chap.)	10
Tonho (Inter) e Bráulio (Juv.RS)	9
Jorge (Chap.) e Ademir (Comer.)	8
Vargas (Juv.JS)	7
Mekimba (Inter)	6
Vermelho (Joa.), Xaxim (Palmit.), Vanusa (Inter), Wilson (Gua), Sávio e Valadares (Ju-RS)	5

PROXIMA RODADA

CHAVE F - Comerciarío x Juventus (RS) em Criciúma; Operário x Paysandu em Mafra. **CHAVE G** - Joaçaba x Xanxerense em Joaçaba; Kindermann x Lages em Caçador e Guarani x Palmitos em São Miguel do Oeste. Todos estes jogos serão realizados quarta-feira. As chaves D e E não terão sequência no meio da semana. Jogarão apenas no domingo, sendo que a chave D marcará o início do retorno.

Besc começa bem. Sala em primeiro na Beira Mar



A equipe Besc com Franco Sala (3º na foto) começou bem no estadual.

Depois de conquistar o título estadual no ano passado (nas três categorias), a Associação Grupo Financeiro Besc é novamente líder do certame, iniciado ontem pela manhã, ao vencer a primeira etapa do Campeonato Catarinense de Ciclismo nas três categorias, disputada na avenida Rubens de Arruda Ramos, em Florianópolis. A novidade foi a excelente vitória do garoto Franco Sala, da Besc, na categoria principal, mas a prova tecnicamente não chegou a agradar ao público diante das fracas exibições de Milton Carlos Della Giustina, da Besc, e Severino Faez, da Consul, apontado como maiores favoritos mas que acabaram chegando no segundo grupo.

Na terceira categoria, a primeira prova disputada, a Besc ganhou os quatro primeiros lugares, com o Luiz Nestor Pereira chegando em primeiro e na segunda categoria, novamente a Besc conquistou os cinco primeiros lugares, com Afonso G. Ramos ganhando a prova.

O Campeonato, promovido pelo Departamento especializado da Federação Atlética Ca-

tarinense, teve nesta primeira etapa Luigi Sala atuando como árbitro geral e os alunos da escola de educação física da UFSC fazendo o trabalho de cronometragem. O certame só não pode ser classificado como de excelente organização em virtude da ausência da bandeira de prova, obrigando o prefeito Esperidião Amim a improvisar algumas folhas de anotações para bandeirar a largada.

No final da competição, o Vasto Verde protestou a classificação do ciclista Juarez de Lima da Besc, que quase ao cruzar a linha de chegada caiu no asfalto após trancar o pé no pedal. Ele foi levantado por populares mas chegou a cruzar sozinho a chegada e o dirigente blumenauense, nervoso, apelando para o protesto relatando que o atleta não poderia ser ajudado e portanto a desclassificação seria justa. Mas Domingos Tomé da Silva não aceitou a ponderação alegando que Juarez de Lima foi levantado do solo e não conduzido a chegada. Além das quedas normais, a mais grave foi do pedalista Dorival Ascost, da Consul, que fraturou o braço esquerdo.

Classificação da prova

Primeira categoria

- 1º Franco Sala, Besc, 1h55m, 56s
- 2º Rolf Ruff, Indaial
- 3º Roberto Hindernnasges, Vasto Verde
- 4º Uno Theilacker, Consul
- 5º Juarez de Lima, Besc
- 6º Severino Faez, Consul
- 7º José Toledo Piza, Consul
- 8º Emídio Esser, Vasto Verde

Segunda categoria

- 1º Afonso G. Ramos, Besc
- 2º Airtón Ramalho Jr. Besc
- 3º Anísio Francisco Filho, Besc
- 4º Carlos Livramento, Besc
- 5º Ivan Luiz Hebert, Besc
- 6º Marco Lyra, Vasto Verde
- 7º Bruno Hant, Pomerode

Terceira categoria

- 1º Luiz Nestor Pereira, Besc
- 2º Paulo José Muller, Besc
- 3º Roberto Kinceler, Besc
- 4º Dario Luiz, Besc
- 5º Marcelo Grenl, Vasto Verde
- 6º Célio Arnot, Tigre
- 7º Carlos Alberto Dalmarco, Vasto Verde

Polícia proíbe treino de ciclistas na BR-101

Os dirigentes do clube "Os Tubarões" de Balneário de Camboriú enfrentam um problema muito sério pois estão impedidos de treinarem no asfalto da BR-101 pelos patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal.

Ontem, durante a prova na avenida Rubens de Arruda Ramos, o dirigente Agenor Luiz de Mello, visivelmente abatido, relatou o problema junto à direção da FAC, recebendo em seguida a solidariedade dos demais clubes.

Como se pode fazer ciclismo dessa maneira, se as autoridades, contrariando a política do Governo em incentivar o esporte, dificultam o nosso trabalho. Nossa equipe treina no asfalto da BR-101, como é feito em todos os Estados, no trecho entre Camboriú e Brusque. Recentemente nossos atletas estavam treinando e um carro da Polícia Rodoviária Federal mandou que eles parassem. O patrulheiro de número 3.338, sacou de um canivete e cortou todos os pneus. Os tubulares eram novos e cada um custa 300 cruzeiros. Procuramos depois o policial e este nos atendeu grosseiramente, mostrando o canivete e dizendo que "cortou tantos quanto eu quiser", relatou Agenor Luiz de Lima, treinador de "Os Tubarões", com experiência de 12 anos de ciclismo e responsável pela implantação do esporte no ano passado, em Balneário de Camboriú, onde foi vice-campeão estadual na segunda categoria.

Agora os dirigentes estão elaborando um documento para a direção do DNER solicitando uma explicação, com cópia para o Juiz de Direito de Balneário de Camboriú e outro para o Ministério da Educação e Cultura.

Lira venceu fácil estadual de natação



Na piscina do Lira, a confirmação de sua superioridade

Conforme estava previsto, o Lira Tennis Clube venceu ontem pela manhã, em sua piscina, a sexta etapa e o campeonato estadual de natação no setor masculino e feminino, somando (nas seis etapas) 699,5 pontos. Um outro grande resultado foi conquistado pela quase desconhecida equipe do Beira-Rio, com 603,5 e a surpresa foi o Olímpico de Blumenau, que ultimamente vinha dividindo a hegemonia da natação com o Lira T.C., entrando em terceiro lugar.

O final do campeonato ontem no Lira T.C. teve muita festa, com um grande público comparecendo ao local para assistir as provas e torcer por seus clubes. A competição adquiriu um bom nível técnico e de organização, com Edson Ledoux (que está ausente da piscina se recuperando de um problema de saúde) atuando como juiz de percurso e os alunos da escola de educação física da UFSC fazendo a cronometragem das provas. Segundo o treinador Josias de Castro, o Lira tinha por antecipação o título assegurado, "pois estávamos com 80 pontos na frente no masculino e 85 no feminino. A nossa luta era realmente vencer esta etapa, o que conseguimos".

O florianopolitano Rodrigo Meirelles, que nos últimos anos estava integrado à equipe da Gama Filho, no Rio de Janeiro, regressou a esta capital e já se encontra em treinamentos no Lira. Atualmente ele está cumprindo o estágio (de transferência) de quatro meses, que termina no dia 5 de junho. Depois, "concluiu Josias, aí é que ninguém mais vai ganhar da gente".

AS PROVAS

100m peito adulto masculino — 1º Amadeu Ferrari, Olímpico (Blumenau) 1m17s8d. 100m peito adulto feminino — 1º Cistiane Donini, Beira Rio, 1m30s. 200m livre infantil masculino — 1º Reinaldo Feldmann, Lira T.C. 2m43s8d. 200m livre infantil feminino — 1º Heidi Wernigghaus, Beira Rio (J. Sul), 2m51s. 100m costa aspirante masculino — 1º Carlos Carre, Lira, 1m21s2d. 100m costa aspirante feminino — 1º Claudia Franco, Lira, 1m24s6d. 4x100m 4 estilos infantil masculino — 1º Lira 6m21s4d. 4x100m 4 estilos infantil feminino — 1º Beira Rio 6m13s8d. 100m peito aspirante masculino — 1º Jackson Rothbarth, Olímpico, 1m21s. 100m peito aspirante feminino — 1º Gabriela Rudott, Guairacás, 1m34s9d. 400m medley masculino adulto — 1º Amadeu Ferrari, Olímpico, 5m33s1d. 200m Medley feminino adulto — 1º Suenne Parcias, Lira, 3m18s3d. 200m costa infantil masculino — Reinaldo Feldmann, Lira, 3m20s1d. 200m nado costa infantil feminino — 1º Rosana Manke, Olímpico, 3m29s1d. 100m nado livre aspirante masculino — 1º Edson da Silva, Olímpico, 1m5s. 100m nado livre aspirante feminino — 1º Denise Rothbarth, Olímpico, 1m10s1d. 200m nado peito infantil masculino — 1º André Thiago, Lira, 3m41s. 200m nado peito infantil feminino — 1º Viviane, Beira Rio, 3m32s5d. 4x100m nado livre aspirante masculino — 1º Olímpico, 4m32s6d. 4x100m nado livre aspirante feminino — 1º Olímpico, 5m2s2d.

Resultados da sexta etapa (ontem)

Masculino — 1º Lira T.C., 132 pontos; 2º AABB, 95; 3º Olímpico, 94; 4º Beira Rio, 48; 5º Caça e Tiro, 18; 6º Joinville, 17 e em 7º Guairacás, com 12 pontos. Feminino — 1º Lira T.C., com 119 pontos; 2º Beira Rio, com 116; 3º Olímpico, 104; 4º Guairacás, 33; 5º AABB, 24; 6º Joinville, 24 e em 7º Caça e Tiro, com zero ponto.

Resultado geral do campeonato

1º Lira Tennis Clube, com 699,5 pontos; 2º Beira Rio, 603,5; 3º Olímpico, 579,5; 4º AABB, 232; 5º Guairacás, 148; 6º Joinville, 122; 7º São Bento, 20 e em 8º Caça e Tiro, com 17 pontos.

Vitória da Porsche em Adenau

Adenau, Alemanha — Um porsche 935 - pilotado pelo alemão ocidental Rolf Stommelen, o holandês Toni Hezemans e o australiano Tim Schenken - ganhou ontem a corrida do controverso circuito de Nuremberg, a quarta do campeonato de fabricantes de automóveis.

O segundo lugar da prova de resistência de mil quilômetros e 44 voltas foi conquistado por outro porsche, dirigido pelo francês Bol Wolleck e pelo britânico John Fitzpatrick, uma volta atrás do ganhador.

Numa corrida rica de problemas técnicos, um BM3 320 - pilotado por Mark Surer, da Suíça, e Manfred Winkelhock, da Alemanha Ocidental - terminou em terceiro lugar, mas foi o vitorioso na categoria de automóveis de produção especial (menos de 2 mil centímetros cúbicos).

Os ganhadores de Silverstone - e da fórmula um - Jacky Ickx (Bélgica) Ejochen Mass (Alemanha Ocidental) tiveram que abandonar a competição da 11a. volta, aparentemente por falhas na injeção de combustível de seu Porsche 935.

Indianápolis — O piloto A. J. Foyt, conquistou, ontem, sua quarta vitória na tradicional corrida automobilística "500 milhas de Indianápolis", constituindo-se, assim, no primeiro volante a levantar, por mais de três vezes, o maior prêmio em dinheiro do automobilismo mundial.

Foyt cruzou a linha de chegada com 30 segundos de vantagem sobre o segundo colocado, Tom Sneva que, nos treinamentos, havia assegurado a "pole position". Os dois foram os únicos concorrentes a completar a totalidade das 200 voltas.

Porém não foi Foyt o único a fazer história nas 500 milhas

disputadas ontem. Também Janet Gutrie passará aos anais do automobilismo como a primeira mulher que competiu nessa arriscada prova. Ela não completou o circuito porque, a partir da volta 16 teve problemas mecânicos com o seu carro.

O único acidente da corrida registrou-se na volta 36, quando o carro de Ruby se chocou contra um muro de contenção, sendo ele retirado de maca da pista. Os médicos, porém, não encontraram nenhuma lesão ao examiná-lo e o liberaram pouco depois.

Foyt, o vencedor, desenvolveu velocidade média de 260,36 quilômetros por hora,

mas não ultrapassou a melhor marca do circuito, 262,26 KMP/H estabelecida por Mark Donohue em 1972. O veterano Al Unser ficou sem combustível e teve que parar, justamente quando Foyt recebia a bandeirada de chegada.

O veterano Lloyd Ruby, que participava as 500 milhas de Indianápolis pela décima oitava vez, chocou-se contra o muro que circunda o autódromo na volta de número 32 e teve que ser retirado da pista em maca.

O carro de Ruby rodou ao entrar na curva e investiu contra o muro, saltando longe a roda traseira direita, ficando totalmente danificado.

As primeiras informações de funcionários do autódromo dizem que Ruby, o mais antigo dos competidores das 500 milhas e de 49 anos de idade, não podia mover-se na ambulância que o transportou ao hospital de emergência que funciona no próprio circuito.

Os líderes da corrida aproveitaram a luz amarela de perigo para deter-se nos boxes para reabastecimento. A essa altura, corriam nas primeiras posições Gordon Johncock, Tom Sneva e Al Unser.

Além de Loyd Ruby, que se acidentou, abandonaram também a corrida Dick Simon, Vollstedt-Offenhauser; e Clay Reghazoni, Suíça, McLaren-Offenhauser.

Apoio sul-americano para a reeleição de Havelange

Bogotá — As conclusões mais importantes do congresso extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol, que terminou ontem, foram a reformulação do comitê executivo da entidade e a manifestação unânime de apoio da América Latina e a reeleição de Havelange para novo período como presidente da FIFA.

Durante dois dias, delegados dos dez países filiados a confederação sul-americana deliberaram sobre a reformulação do comitê executivo que, agora será integrado por cinco membros. A reunião foi realizada em Bogotá, para assinalar os 40 anos de fundação da federação colombiana de futebol e a inauguração de sua sede própria.

Havelange anunciou que lançará novamente sua candidatura para o período 1978-82, como presidente da FIFA, "porém se não encontrar ampla receptividade, volto tranquilo para casa" - disse.

A indicação no sentido de introduzir mudanças fundamentais no sistema de disputa da copa libertadores da América não foi considerada formalmente pelo plenário, embora figurasse do temário. É que não existe ainda uma fórmula bem definida. Ficou estabelecido, em caráter obrigatório, que os dez países filiados a confederação organizem comissões nacionais de árbitros. Com isso será solicitado a FIFA que autorize a confederação a integrar a comissão internacional com cinco e não com três árbitros como vem ocorrendo.

A margem do congresso, Peru, Brasil e Bolívia chegaram a acordo quanto a bases econômicas e administrativas para a disputa em Cali, de 10 a 17 de julho, da série eliminatória pré-mundial. Os aspectos esportivos, troca de jogadores, controle antidoping, campos de treinamento e a data de um eventual jogo de desempate pelo segundo lugar serão tratados em separado pelos representantes dos três países interessados.

Argentina treina para a Copa vencendo Polônia

Buenos Aires — A seleção argentina de futebol venceu ontem facilmente a da Polônia por 3 x 1, em amistoso que serviu de preparação das duas equipes com vistas ao campeonato mundial de 1978.

A partida, assistida por cerca de 50 mil pessoas, realizou-se no campo do Boca Juniors e a vitória da Argentina foi merecida, pois o adversário não apresentou seu rendimento habitual.

O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1, mas no segundo os argentinos melhoraram bastante, realizando rápidos contra-ataques e acionando a habilidade individual de seus jogadores, entre os quais se destacou Luque.

Os poloneses Lato abriu o marcador aos 32 minutos do primeiro tempo, mas oito minutos Bertoni empatou de penalti.

No tempo complementar, Luque fez 2 x 1, aos 8 minutos e Bertoni voltou a marcar aos 27 minutos, no último gol da partida.

Embora o segundo tempo tenha sido muito mais interessante, as equipes não apresentaram o nível técnico que se esperava. Os argentinos criaram numerosas situações de perigo, mas não souberam aproveitá-las. Mesmo assim, nos últimos 45 minutos, o time local conseguiu dominar com toda a facilidade.

Em Recife, Esporte adia decisão

Recife — O esporte venceu o Santa Cruz no Arruda por 3 x 1 obrigando a um jogo extra entre os dois clubes para decisão do primeiro turno do campeonato pernambucano de futebol. Mauro (2) e Hamilton Rocha para o esporte e Nunes, de penalti, para o Santa Cruz foram os goleadores. A renda foi de 520.450 mil no estádio da Ilha do Retiro.

Os times jogaram assim: Esporte - Gilberto, Cardoso, Samuel Assis, Paranaense e Nelsinho; Fernando Martins, Edson e Pita; Hamilton Rocha, Mauro e Darci (Toinho) o Santa Cruz com Pascoalim, Carlos Alberto Barbosa, Alfredo Santos, Levi e Pedrinho; Carlos Alberto Rodrigues, Mazinho e Jadir; Flávio, Nunes e Roberto.

O esporte começou o jogo mostrando logo sua disposição em decidir a partida, jogando taticamente certo e aos cinco minutos, Mauro conseguiu abrir o score.

Aos 10 minutos, Nunes, de penalti, muito bem marcado pelo juiz Luiz Torres, empatou a partida mas aos 20 minutos Hamilton Rocha, depois de uma trama com Edson e Mauro, atirou indefensavelmente para a meta de Pascoalim decretando 2 a 1 para o Esporte, placar do primeiro tempo.

No segundo tempo, O Esporte conseguiu mais dois gols, um anulado aos 15 minutos e outro aos 25 por intermédio de Mauro que com um futebol agressivo e impetuoso destacou-se como o melhor dos 22 jogadores. O Esporte conseguiu uma vitória importante modificando o campeonato em que o Santa Cruz já liderava desde o início.

No segundo jogo do campeonato, o Náutico em Caruaru venceu o Esporte Clube Caruaru por 2 a 1.

Coutinho entusiasmado com o futebol mineiro

Belo Horizonte — Depois do jogo Atlético 3 Cruzeiro 0, o técnico Cláudio Coutinho mostrou-se entusiasmado com o futebol rápido e eficiente que está sendo praticado pelo Atlético e afirmou que chegou a hora de o futebol brasileiro se renovar, tal como faz o clube mineiro. "É agora ou nunca mais".

Para o técnico da seleção brasileira, o Atlético deu um banho de entusiasmo e de técnica. Cláudio Coutinho observou também que o futebol europeu não é superior ao brasileiro, que consegue ser individual, ser coletivo e ter sempre um jogador que, inesperadamente dá "um belo drible e marca o gol", o que raramente se vê num jogador europeu.

O técnico afirmou também que o Brasil tem um manancial de craques formidáveis e que o jogador europeu "tem inveja, no bom sentido, dos nossos craques, uma admiração profunda por nossos jogadores".

Sobre a renovação do futebol brasileiro, ele afirmou que a imprensa presta um serviço muito grande ao clamar por ela e ao condenar o jogo de toque, de passes de lado, que não tem mais sentido.

Quanto as convocações, recusou-se a falar de nomes, afirmando que não sabia nem quantos deverá convocar, se 22, ou 23 ou 40. Tudo depende do que decidir o diretor de futebol da CBD, André Richer.

Apesar da insistência, disse que não tinha condições de dar a lista ou mesmo apontar quais entre os jogadores que atuaram ontem tem condições de chegar a seleção brasileira no futuro, "falar qualquer nome, seria fazer uma exceção que não desejo".

Cláudio Coutinho disse, porém, que a seleção brasileira, embora sem ter um time fixo ainda, tem condições de ganhar tanto o triangular classificatório quanto a copa do mundo.

Loteria/Teste 339

1	X	2	D	T
1	Cruzeiro/MG	Atlético/MG	1	03
2	Vila Nova/MG	América/MG	2	40
3	Colorado/PR	Coritiba/PR	3	00
4	Rio Branco/PR	Pinheiros/PR	4	21
5	Goiatuba/GO	Itumbiara/GO	5	01
6	Operário CG/MT	Mixto/MT	6	10
7	Castanhal/PA	Paissandu/PA	SORTEIO	
8	S. Domingos/AL	Ferroviário/AL	8	04
9	P. Desportos/SP	Marília/SP	9	31
10	Guarani/SP	Noroeste/SP	10	21
11	S. Bento/SP	S. Paulo/SP	11	03
12	Paulista/SP	Palmeiras/SP	12	01
13	Corinthians/SP	Santos/SP	13	40

HOJE O ENTERRO DOS OSSOS. TUDO POR CONTA DO IMPERADOR.

Depois de dois dias de comemorações, Santo Amaro da Imperatriz encerra hoje as festividades do Divino Espírito Santo. As 9h30min haverá missa e logo após o imperador deste ano entregará o cetro e a coroa para o futuro substituto. Depois das 13h os participantes da festa saem pela rua acompanhados pela banda, fazendo carnaval. E o fim da festa, o enterro dos ossos. Em todos os bares do percurso eles param para beber e as despesas são por conta do imperador do próximo ano.

Nas festividades de ontem estiveram presentes cerca de cinco mil pessoas e conforme conta o frei Florentino o número de participantes foi maior que no ano passado. "O que foi bebido no sábado foi consumido nos três dias de festa de 1976. Comeram ainda no mesmo dia 750 galinhas e 10 bois". O baile de sábado à noite deu uma renda bruta de 36 mil cruzeiros.

Segundo o frei Florentino, apesar da televisão e de outros entretenimentos que podem modificar os hábitos, "o lobope restes três dias só deu a nossa Festa, pois em Santo Amaro ainda existe o espírito comunitário. A cada ano mais pessoas participam, de todas as idades e classes sociais".

Mas a maioria não vem participar dos ritos religiosos e nem vê a festa no seu sentido litúrgico, como Pedro Jacó Borba, que é lavrador. "Eu acho ótima esta festa porque chega gente de todo o lugar e muita moça bonita. O lado religioso eu deixo para os outros domingos. Hoje eu vim me divertir". Pedro Kloppel conta que gosta de se divertir, por isto está presente na festa. "Aqui quem tem dinheiro se diverte, come e bebe e quem não tem também". Todos estão achando os preços acessíveis. "Não tá caro, dá para se comer bem". A cerveja custa Cr\$ 7,00; o churrasco Cr\$ 20,00 e vem acompanhado com pão; uma galinha inteira Cr\$ 60,00; um refrigerante de um litro Cr\$ 4,00; refrigerante pequeno Cr\$ 2,00.

O frei Florentino calcula que mais de 200 pessoas estão trabalhando na festa. "E gratuitamente". A

renda esperada é de aproximadamente 150 mil cruzeiros e segundo o frei é aplicada na comunidade. "Será distribuída para a ampliação do salão, para a Pastoral (curso, preparação dos diaconos), material para a liturgia.

A Festa do Divino Espírito Santo tem ainda a colaboração do Coral Santa Cecília, com cerca de 25 cantores e da banda composta por pessoas da comunidade, aproximadamente 40 músicos. Esta banda é considerada pela comunidade de Santo Amaro a melhor e a maior das civis da Grande Florianópolis.

TRADIÇÃO

Na segunda-feira de Páscoa, conta o frei Adalberto, começam os preparativos para a Festa do Divino Espírito Santo, quando saem as bandeiras de casa em casa, para dar a bênção e já são doadas colaborações para a Festa que se realiza em fins de maio, durante três dias. O ponto alto é a solenidade do imperador e toda a sua corte.

Ontem às 9h30min o padre vigário saiu da Igreja Matriz já paramentado para a celebração da Missa juntamente com os seus ajudantes e a banda de música para buscar o imperador e sua corte. Durante o trajeto de retorno, a banda tocou, foram atirados foguetes e as pessoas que permaneceram em casa foram para as janelas assistir, enquanto a maior parte da população participava do cotejo.

Na Igreja, o imperador, a imperatriz e sua corte sentaram no trono para assistir a celebração da Missa. As 11h45min o imperador e sua corte foram para o pavilhão onde receberam homenagens e foi feita a escolha do imperador do próximo ano. O povo fez entrega das massas (phaes e bolos) que foram levadas à leilão. Em seguida, o imperador almoçou numa sala especial com convidados.

As 14h foi realizado um baile e para aqueles que não participam há jogos, roletas, barracas com prendas e vendasm. QAs w2h houve outro baile. Há vários rituais, sendo que durante as celebrações da Missa o imperador retira a coroa e os trajes são trocados para cada cerimônia.



O movimento garantiu bom lucro, segundo o Padre.

Há mais de 70 anos de realizada a Festa do Divino Espírito Santo e há várias versões para os rituais.

Conta frei Florentino que um deles é a devoção trazida pelos portugueses, que tem como padroeiro o Espírito Santo. A participação de um imperador se deve a vinda de Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina da Caldas da Imperatriz em 1875. Outra versão é que Portugal sofreu uma grande epidemia e como meio de tentar salvar a população, o imperador e a corte ofereceram a coroa ao Espírito Santo.

O frei Florentino entusiasmado conta que de ano para ano a Festa do Divino Espírito Santo tem mais brilho e que "cresce na imaginação e no gosto para a vestimenta.

Temos quatorze capelas ligadas à Matriz que participam da nossa festa. Vem muita gente de longe. No ano passado havia até um carro da Bahia".



No trono, o casal imperial.



Na rua, a tradição mantida.

Em Blumenau, briga e confusão.

Blumenau (da Sucursal) — A Festa do Divino Espírito Santo em Blumenau que será encerrada hoje à 1h30min registrou maior movimento que no ano anterior, sendo considerada uma das mais concorridas do Estado. As comemorações foram realizadas na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo.

Segundo o vigário, frei Augusto Koenig, "o movimento foi maior que no ano anterior, mas a renda líquida da festa não ultrapassou a de 1976 que foi de 498 mil cruzeiros". Frei Augusto Koenig acredita que seja por não ter sido feita a grande Tómbola, pois a Igreja não quis atrapalhar a festividade de centenário do Colégio Franciscano Santo Antônio. Mesmo assim se calcula que a renda líquida fique em torno de 450 mil cruzeiros. O mon-

tante gasto para a realização da festa ainda não foi apurado, devendo as comissões de trabalho fazerem as prestações de contas hoje. Houve colaboração de seis casais festeiros, da indústria, do comércio e da população.

A grande atração ontem foi o "Boi de Mamão", apesar dos responsáveis pelo grupo terem reclamado que a apresentação não pôde ser completa, porque o público atrapalhou, não dando espaço suficiente. Já no sábado havia acontecido um incidente, quando o público não concordando com as palavras do representante do grupo, que os chamou de povo mal-educado por não darem espaço suficiente para o boi brincar, impedindo ainda a apresentação da Bernunça, do Urubu e do Cavalinho. O fato gerou

ligeira confusão quando populares passaram a agredir os componentes do Boi de Mamão. Os assistentes já estavam irritados pelo atraso da apresentação que havia sido marcada para as 22 horas e só aconteceu às 23h30min.

Bijouterias, artesanatos e similares tiveram um consumo surpreendente, pois nesta época do mês, a maior parte da população (operários) estão sem dinheiro. Ontem às 18 horas muitos vendedores já estavam se retirando por terem esgotados os produtos. Parte da renda da festa será destinada à construção do salão paroquial, "pois as instalações da Igreja estão pequenas e não mais comportam o movimento diário dos fiéis. Antes de ser uma utilidade será uma grande necessidade", disse o frei Augusto.

MISSA DE 7o. DIA

A família de OLGA DE MORAES LIMA GARBELOTTI agradece consternada a todos que acompanharam a sua última morada, quando do falecimento de seu esposo GABRIEL GARBELOTTI, e convida aos parentes e pessoas de suas relações para a Missa de 7º Dia, a realizar-se na Catedral Metropolitana, às 18,15 horas, no dia 30/05/77. Agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MISS SANTA CATARINA 77

O concurso de Miss Santa Catarina, realizado no pavilhão da Citur-Rodofeira, em Balneário Camboriú, sábado à noite, apontou a representante de Joinville, *Irmgard Siedschlag*, como Miss Santa Catarina 1977. O segundo lugar ficou com miss São Miguel do Oeste, *Marina Luzbregola*; o terceiro com Miss Blumenau, *Verena Ulrich Uebele*; o quarto com miss Balneário Camboriú, *Sandra Heineberg* e o quinto com miss Urussanga, *Litamar de Fátima Spricigo*.

O concurso de beleza, embora já tenha ultrapassado sua fase de modismo que marcou a década de 50 e início de 60, ainda é receita para uma promoção bem sucedida. A prova disto foi o concurso de Miss Santa Catarina, realizado no último sábado à noite no pavilhão da Citur-Rodofeira, à margem da rodovia BR-101, em Balneário Camboriú, que conseguiu reunir cerca de 2.300 pessoas que tiveram que enfrentar fila para conseguir uma mesa ao preço de Cr\$ 1 mil, com direito a um litro de Whisky nacional.

O concurso vinha se realizando ultimamente em Blumenau, mas o resultado da transferência para o pavilhão da Citur ultrapassou à expectativa de seus tradicionais patrocinadores, os Diários Associados, que além de faturarem sobre o movimento das mesas tiveram generosos patrocínios de empresas catarinenses, que exigiam seus slogans em grandes cubos de papel pendurados no teto do pavilhão.

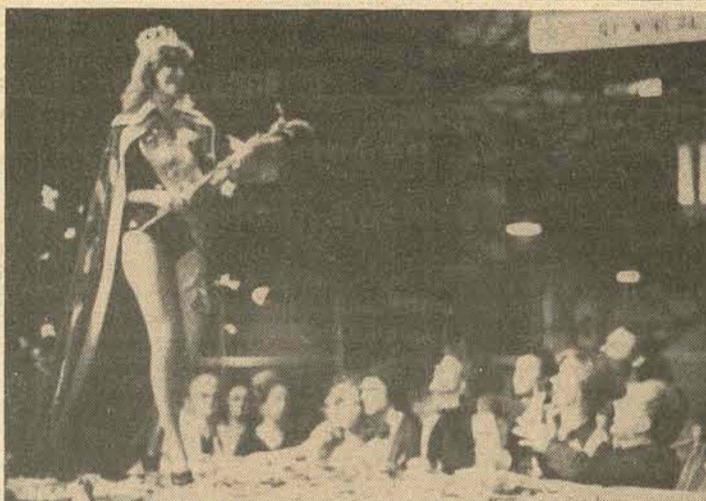
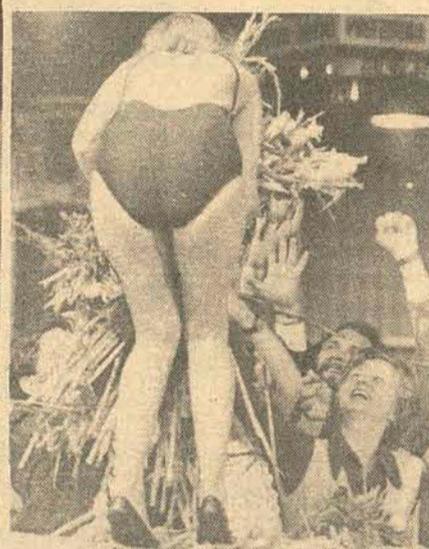
Quem foi, gostou do espetáculo, apesar de tudo. A boa iluminação e técnica de som garantiu um desfile sem problemas. A única coisa que trouxe dissabores para quem se dirigiu cedo para o pavilhão foi o atraso. O desfile, que era para começar às 22 horas, só foi acontecer às 23 horas. Outro inconveniente foi o serviço de bar, pois muita gente teve que ficar com a garganta seca esperando as bebidas que só vieram mais tarde, fato este esquecido pela maioria à medida em que as meninas iam desfilando e o nível dos litros registrando sensíveis baixas.

Os shows ficaram a cargo de Antonio Marcos e Rosemary, que apresentaram suas músicas nos intervalos que dividiam um desfile e outro. O fundo musical do desfile foi marcado pela cadenciada orquestra de Erinho de Blumenau, que também apresentou um show à parte.

Um fato novo neste concurso foi a presença de representantes de municípios que nunca haviam concorrido: São Miguel do Oeste, Morro da Fumaça, Itapiranga.

Entre o corpo de jurados, estavam o colunista Zury Machado, de O ESTADO, a esposa do vice-Governador Marcos Buechler e outras figuras do chamado jet-set.

Com o atraso do início dos desfiles, o concurso só foi acabar por volta das 2h30m da madrugada de ontem, quando o júri proclamou como Miss Santa Catarina, a joinvilense Irmgard Siedschlag, que foi abraçada entusiasmamente pelo prefeito Luiz Henrique da Silveira. A festa prosseguiu com um baile até o amanhecer.



Vasco, bi-campeão da Taça Guanabara

Rio - Com dois gols de seu artilheiro Roberto no segundo tempo — aos 2 e 32 minutos — o Vasco venceu o Botafogo por 2x0 ontem a tarde no Maracanã, conquistando o primeiro turno do campeonato carioca, o bi-campeonato da Taça Guanabara e o direito de disputar as finais do campeonato, independente de sua classificação nos outros dois turnos da competição.

O jogo, que teve um primeiro tempo nervoso e fraco de emoções, cresceu de movimentação no segundo, quando o Vasco abandonou sua posição defensiva, e saiu em busca da vitória que lhe garantiu o título.

O Botafogo, que esteve melhor no primeiro tempo, perdeu grandes oportunidades para decidir o jogo ainda nesta fase e perdeu-se completamente em campo quando o Vasco fez o primeiro gol logo aos 2 minutos. Seus jogadores foram envolvidos pelo nervosismo e complicaram os lances mais simples, não chegando a ameaçar a vitória do adversário.

Equipes: Vasco da Gama — Mazaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Zanata, Dirceu e Zé Mário; Wilson (Helinho), Roberto e Ramon (Fumanchu). Botafogo — Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Odélio e Rodrigues Neto; Carbone (Luisinho), Manfrini e Paulo César; Gil, Dê e Mário Sérgio; Luis Carlos Felix foi juiz, auxiliado por Valquir Pimentel e Jose Roberto Wright e a renda, novo recorde de campeonatos cariocas, alcançou Cr\$ 5.101.828,00, para o público pagante de 131 mil 741 pagantes.

O JOGO

O Vasco iniciou o jogo mais cauteloso, já que o empate era o suficiente para lhe dar o título. Assim, concentrou um maior número de jogadores no meio campo — Zé Mário, Zanata, Dirceu e Wilson — sendo que Zé Mário quase não passava do meio campo, mais preocupado em proteger a entrada de sua área. Na frente, apenas Roberto e Ramon para lutar contra toda a defesa do adversário.

No Botafogo, que a partir dos 15 minutos teve o domínio completo das ações em campo, o receio maior era levar um gol de contra-ataque e, por isso, Carbone também se dedicava mais a sua defesa. Paulo César, Manfrini e Mário Sérgio, outros jogadores de meio campo, só jogavam para o ataque.

O primeiro lance de perigo da partida aconteceu aos 10 minutos, quando Marco Antonio quase marcou contra suas próprias redes, numa jogada em que tentou enfeitar e Mazaropi foi empenhado a fundo para salvar o que seria o primeiro gol do Botafogo.

Aos 20m, novamente Marco Antonio complicou uma jogada fácil, perdeu para Gil e outra vez Mazaropi fez boa defesa salvando novamente, mandando a bola a corner.

O Vasco só ameaçou a defesa do Botafogo num lance aos 25 minutos, quando Roberto, numa jogada que lhe é característica, matou a bola no peito, livrou-se de um adversário, mas na hora de chutar foi desarmado por Osmar. O time do Vasco ficou pedindo a marcação de jogo perigoso que o juiz preferiu ignorar.

Dois minutos depois, Dê desperdiçou a melhor oportunidade de gol para seu time. Recebeu um passe em profundidade, nas costas de Orlando e a defesa do Vasco parou pedindo impedimento. O juiz mandou o lance prosseguir e na conclusão, Dê chutou em cima de Mazaropi que salvou em última instância. E aos 35min, Gil marcou um gol acertadamente anulado pelo juiz, uma vez que o atacante do Botafogo havia ajeitado a bola com a mão.

O Vasco teve um início de segundo tempo mais decidido e depois de uma tentativa pelo lado esquerdo do campo, atacou rapidamente pela direita. Zé Mário fez um passe longo para Orlando que cruzou na área onde Roberto, bem colocado jogou a bola nas redes com uma cabeçada indelével para Zé Carlos.

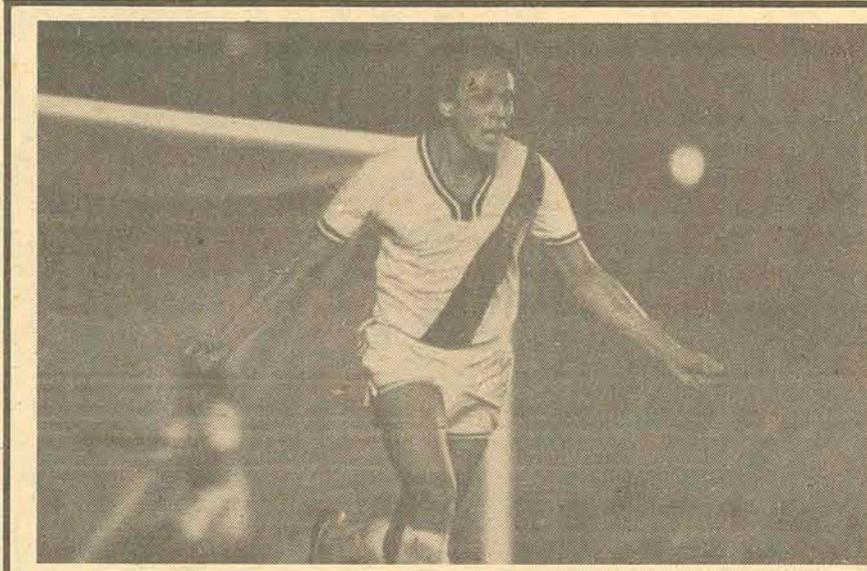
O Botafogo tentou a reação imediata tentando ir a frente mas novo contra-ataque do Vasco quase redundou em gol. Roberto foi calçado perto da área e na cobrança, Orlando obrigou Zé Carlos a fazer uma defesa difícil.

O jogo cresceu de movimentação com os dois times se sucedendo em ataques perigosos, o Botafogo mais descontrolado e o Vasco melhor coordenado em campo.

Os dois técnicos tentaram modificar o jogo com substituições. O Botafogo trocou Carbone por Luisinho e o Vasco pôs em campo Helinho e Fumanchu substituindo a Wilson e Ramon. O Vasco procurava manter o resultado enquanto o Botafogo prosseguia em seus ataques desordenados.

Gil, aos 22 minutos, e Luisinho, aos 27min estiveram por chegar ao empate, mas Mazaropi salvou em ambas ocasiões com defesas providenciais. No primeiro lance, Gil chutou fracamente e no segundo, o goleiro do Vasco salvou com o pé.

Aos 32 minutos, novamente Roberto, artilheiro do turno com 16 gols, voltou a marcar, depois de jogada toda pessoal — envolvendo toda a defesa adversária. O chute saiu violento e Zé Carlos nada pode fazer para evitar o segundo gol do Vasco.



Roberto, mais dois gols, artilheiro do Vasco e do campeonato

Em São Paulo, uma goleada do Corinthians

São Paulo — Em jogo que teve recorde de renda (Cr\$ 3 milhões 420 mil 250) e de público neste campeonato (117 mil 677 pessoas), o Corinthians venceu o Santos com extrema facilidade, no Morumbi por 4 a 0. O campeonato paulista teve mais os seguintes jogos: Palmeiras 1, Paulista 0; São Paulo 3, São Bento 0; Guarani 2, Noroeste 1; América 2, XV de Jaú 0; Juventus 2, Santista 1; Ferroviária 3, XV de Piracicaba 1.

— Eu errei o chute e acabei marcando, a confissão de Palhinha, autor do quarto gol, mostra que o Corinthians teve, também, um pouco de sorte. O início da goleada, surgiu de um lance curioso: Luciano, aos 20 minutos, bateu uma falta, a bola passou entre as pernas de Otávio na barreira e enganou o goleiro. Depois, Geraldo, aos 35, fez 2 a 0 de cabeça; Romeu, aos 32 do segundo tempo, marcou o terceiro gol; e Palhinha, aos 36, completou a goleada.

O Santos perdeu com Ricardo (Wilson); Leo, Marçal, Alfredo e Otávio; Clodoaldo (Juari), Ailton Lira e Zé Mário; Nilton Batata, Totonho e Toinzinho. O Corinthians venceu com Jairo; Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Claudio Mineiro (Vladimir); Givanildo, Luciano (Russo) e Palhinha; Vaguinho, Geraldo e Romeu. O juiz foi Roberto Nunes Morgado.

Em Jundiaí, o Palmeiras depois de um primeiro tempo desengatado, chegou à vitória no segundo, através de um gol de Picolé. O técnico Dudu, que está a cada dia que passa com o seu cargo mais ameaçado, chegou a deixar um meio de campo formado com três armadores, sem nenhum apoiador para proteger a defesa. Por causa desta sua idéia, Ivo, que foi substituído por Jorge Mendonça, saiu de campo reclamando muito das atitudes do técnico.

Em Sorocaba, o São Paulo só desencantou no final do segundo tempo. No primeiro, apesar de um gol marcado por Mickey, não se apresentou bem, deixando, inclusive, que o frágil São Bento ameaçasse sua defesa. Aos 35 minutos do 2º tempo, um belíssimo gol de Pedro Rocha, que foi o responsável pela reação. Aos 37, Zé Sérgio fez o terceiro gol e até o final, o São Paulo perdeu pelo menos outras três oportunidades de marcar.

Grenal foi do Inter, com gol de Dario

P. Alegre — Confirmando ser um artilheiro predeterminado para as decisões, Dario marcou um gol no último minuto do Grenal de ontem e garantiu a vitória do Internacional sobre o Grêmio por 1x0 no primeiro dos dois jogos que apontarão o campeão da primeira fase do campeonato gaúcho. Agora, o Inter precisa de apenas um empate quarta-feira, no Beira Rio.

Embora superior no primeiro tempo, o Internacional só mereceu a vitória por causa do oportunismo de Dario, porque o Grêmio conseguiu equilibrar a disputa no meio campo e criou as melhores oportunidades do segundo tempo. Entretanto, quando o árbitro Agomar Martins já erguia o braço para terminar a partida, o Internacional contra-atacou rápido e, após a tabela com Jair, Dario chutou rasteiro, marcando o gol.

Agomar Martins foi rigoroso na arbitragem, evitando a violência e apresentando cartão amarelo para Falcão. A renda no estádio Olímpico foi de Cr\$ 946 mil 910, para um público de 37 mil 234 pessoas. Equipes: Grêmio — Corbo, Eurico, Anqueta, Oberdan e Ladinho; Vitor Hugo, Iura (Jerônimo) e Tadeu; Tarciso, Claudinho e Eder (Zequinha). Inter: Manga, Claudio, Marinho, Gardel e Bereta; Batista, Falcão e Jair; Valdomiro, Dario e Santos.

O domínio do Inter no primeiro tempo, determinou uma excelente oportunidade de gol aos 31 minutos, quando Dario chegou a driblar o goleiro Corbo mas desequilibrou-se na hora do chute e acertou o lado de fora das redes. Em contrapartida, Claudinho pegou um passe errado de Gardel, driblou Marinho e só não marcou porque chutou prensado com o zagueiro no segundo lance.

No segundo tempo, o Grêmio organizou-se e chegou a criar duas chances de gol nos primeiros 15 minutos. Claudio tirou da linha de gol uma cabeçada de Anqueta e Marinho interceptou um chute de Tadeu. Depois disso, o Internacional recuperou-se no confronto do meio campo, graças principalmente a vitalidade de Batista, que destacou-se como o melhor jogador da partida.

E o oportunismo de Dario acabou com a esquematização tática do Grêmio e deu uma considerável vantagem ao Inter para a decisão da próxima quarta-feira. Somente se o Grêmio vencer haverá um terceiro clássico para apontar o campeão da fase.

Nos demais jogos realizados no fim de semana, para definir as outras colocações entre os participantes da primeira fase do campeonato gaúcho, o destaque foi a vitória do Pelotas sobre o Brasil por 3x0. Os outros jogos: em Caxias, Caxias 0x0 Juventude, em Bento Gonçalves, Santa Cruz 2 x 1 Esportivo; em Bagé, 14 de Julho 1 x 0 Guarani; em Porto Alegre, Bagé 4 x 0 Cruzeiro; em Passo Fundo, Gaúcho 1 x 0 Cachoeira; em Novo Hamburgo, Novo Hamburgo 2 x 1. Inter SM.; em Estrela, Riograndense 6 x 0 Estrela, em São Borja, São Luis 1 x 0 São Borja.